

PLANO DE ATIVIDADES

[1 janeiro a 31 dezembro 2024]

Escola Superior de Educação de Santarém | Direção



Elaborado por:

Direção da ESES

Aprovado por: Assembleia da ESES

Data: 4/7/2024

Nelson Pestana

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	8
EIXO 1: ENSINO - APRENDIZAGEM.....	8
OE 1 - Assumir uma oferta formativa diferenciada, com valor real e aplicado, para a sociedade em geral e para os agentes económicos em particular	8
OE 2 - Concretizar a multidisciplinaridade entre as escolas do IPSantarém.....	16
OE 3 - Ser uma instituição pedagogicamente inovadora, explorando novos modelos híbridos de ensino-aprendizagem e tecnologias emergentes	22
EIXO 2: INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE	27
OE 4 - Promover projetos interdisciplinares de ligação à comunidade, orientados para as agendas para a década	28
OE 5 - Reforçar o posicionamento da ESE IPSantarém no panorama de I&D+I nacional e internacional	31
OE 6 - Promover a formação avançada em alinhamento com a I&D+I.....	36
OE 7 - Promover a comunicação / divulgação dos resultados e do impacto da I&D+I	38
EIXO 3: INTERNACIONALIZAÇÃO	40
OE 8 - Explorar novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem	40
OE 9 - Explorar novos mercados internacionais nas redes de I&D+I	41
EIXO 4: COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS	42
OE 10 - Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente.....	42
OE 11 - Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente.....	44
OE 12 - Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação da ESE IPSantarém.	46
OE 13 - Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa	47
EIXO 5: SUSTENTABILIDADE.....	49
OE 14 - Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável	49
OE 15 - Concretizar um serviço de ação social escolar oportuno, eficaz e de referência.....	52
OE 16 - Dotar a ESE IPSantarém de infraestruturas modernas e diferenciadoras.....	53
OE 17 - Concretizar um modelo de governação sustentável orientado para a melhoria contínua e para a excelência	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
ANEXOS	60



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.1 - Oferta formativa da ESES	9
Tabela 1.2 - Evolução do n.º de estudantes matriculados/inscritos na ESES	9
Tabela 1.3 - Atratividade da oferta formativa da ESES	9
Tabela 1.4 - Indicadores de monitorização da atratividade da oferta formativa da ESES	10
Tabela 1.5 - Atividades estratégicas para disponibilização de oferta formativa inovadora e diversificada	11
Tabela 1.6 - Atividades estratégicas para promoção do sucesso académico e profissional dos estudantes	17
Tabela 1.7 - Indicadores de monitorização do percurso académico dos estudantes	18
Tabela 2 - Atividades a desenvolver no âmbito da multidisciplinaridade entre as escolas do IPSantarém	20
Tabela 3.1 - Atividades a desenvolver no âmbito da inovação pedagógica	23
Tabela 3.2 - Atividades a desenvolver no âmbito da promoção da inserção no mercado de trabalho dos Diplomados da ESES	27
Tabela 3.3 - Indicadores de monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESES	27
Tabela 4.1 - Atividades de promoção de projetos interdisciplinares de ligação à comunidade	29
Tabela 4.2 - Indicadores de monitorização das atividades de ligação à comunidade	31
Tabela 4.3 - Indicadores de monitorização de prestação de serviços à comunidade	31
Tabela 5 - Atividades a desenvolver no âmbito do I&D+I	33
Tabela 6 - Descrição das atividades a desenvolver no âmbito da promoção da formação avançada em alinhamento com a I&D+I	37
Tabela 7.1 - Indicadores de monitorização dos projetos de I&D+I financiados	38
Tabela 7.2 - Atividades a desenvolver no âmbito da comunicação das atividades de I&D+I	39
Tabela 8 - Atividades a desenvolver no âmbito da exploração de novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem	40
Tabela 9.1 - Atividades a desenvolver no âmbito da exploração de novos mercados internacionais nas redes de I&D+I	41
Tabela 9.2 - Indicadores de monitorização da atividade de internacionalização	41
Tabela 10 - Atividades a desenvolver no âmbito da melhoria da qualificação e as competências do corpo docente..	43
Tabela 11 - Atividades a desenvolver no âmbito da melhoria da qualificação e competências do corpo não docente.	45
Tabela 12 - Atividades a desenvolver no âmbito da atração de investigadores de referência	46
Tabela 13 - Atividades de promoção do sentimento de pertença e de melhoria dos processos de comunicação	48
Tabela 14 - Atividades a desenvolver no âmbito das práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão	50
Tabela 15 - Atividades de promoção de um serviço de ação social escolar oportuno, eficaz e de referência	52
Tabela 16 - Atividades que visam dotar a instituição de infraestruturas modernas e diferenciadoras	54
Tabela 17.1 - Atividades que visam a implementação de um modelo de governação sustentável	56
Tabela 17.2 - Previsão de receita para o ano 2024	57
Tabela 17.3 - Previsão da despesa para o ano 2024	58
Tabela 18 - Recursos Humanos da ESES	61
Tabela 19 - Receita referente ao ano 2023	62
Tabela 20 - Despesa referente ao ano 2023	62

LISTA DE SIGLAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AE – Associação de Estudantes
ARIPESE - Associação de Reflexão e Intervenção nas Políticas das Escolas Superiores de Educação
CAQ – Comissão para a Avaliação e Qualidade
CAP – Centro de Apoio Pedagógico
CC – Coordenadores de Curso
CCC – Conselho Coordenador de Cursos
CCTIC – Centro de Competência em TIC
CDI – Centro de Documentação e Informação
CE – Ciclo de Estudos
CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida
CINE – Comissão de integração dos novos estudantes
CL – Centro de Línguas
CTEC – Centro Tecnológico
CTC – Conselho Técnico-Científico
CP – Conselho Pedagógico
DSD – Distribuição de Serviço Docente
DLL – Departamento de Línguas e Literaturas
DSSIC – Direção de Serviços e Sistemas de Informação e Comunicação
EE – Eixos Estratégicos
EDCG – Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global
ESES – Escola Superior de Educação de Santarém
ESSS – Escola Superior de Saúde de Santarém
ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém
ESDRM – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
FABlab - Laboratório de Fabricação
FCLV – Formação Contínua e ao Longo da Vida
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GEEA – Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni
GICOM – Gabinete de Imagem e Comunicação
GMCI – Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
GPAQ – Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
GRS – Gabinete de Responsabilidade Social e Sustentabilidade
IES – Instituições de Ensino Superior
IPSantarém – Instituto Politécnico de Santarém
I&D+I – Investigação, Desenvolvimento e Inovação
LEATN – Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza
LEB – Licenciatura em Educação Básica
LES – Licenciatura em Educação Social
LPME – Licenciatura em Produção Multimédia em Educação
MAE – Mestrado em Administração Educacional
MRDE – Mestrado em Recursos Digitais em Educação
MESIC – Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária
MEPRE – Mestrado em Educação Pré-Escolar
MEPRE1CEB – Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
M1MCN – Mestrado em Ensino do 1.ºCEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.ºCEB
OA – Observatório de Avaliação
OE – Objetivos Estratégico
PA – Plano de Atividades
PGEST – Pós-Graduação em Educação STEAM
PGID – Pós-Graduação em Inovação Digital
PI – Projetos e Internacionalização
RH – Recursos Humanos
TESP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TESPACJ – Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens
TESPDD – Curso Técnico Superior Profissional em Design Digital
UEDIPP – Unidade de Ensino a Distância e Inovação nas Práticas Pedagógicas
UC – Unidade Curricular
UI_IPSantarém – Unidade de Investigação do IPSantarém
UO – Unidade Orgânica
SAS – Serviços de Ação Social

NOTA INTRODUTÓRIA

A informação constante neste Plano de Atividades (PA), relativo ao ano 2024, apresentado à Assembleia de Escola (AE) da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) e à Comunidade Académica em geral, pretende responder às obrigações definidas na Lei e Estatutos da ESES, dando a conhecer as atividades estratégicas e linhas de ação definidas pela Direção.

O Plano de Atividades está organizado em sintonia com o Programa de Candidatura do Diretor, George Camacho (apresentado à AE em 6 junho 2022) e de acordo com os Eixos Estratégicos (EE) e respetivos Objetivos Estratégicos (OE) do Plano Estratégico 2030 do IPSantarém ([cf.<https://www.ipssantarem.pt/wp-content/uploads/2023/08/Plano-Estrategico-2023-doc.-Sintese-10-Agosto.pdf>](https://www.ipssantarem.pt/wp-content/uploads/2023/08/Plano-Estrategico-2023-doc.-Sintese-10-Agosto.pdf)), a saber:

- **EIXO 1 - ENSINO – APRENDIZAGEM**
OE1 - Assumir uma oferta formativa diferenciada
OE2 - Concretizar a multidisciplinaridade entre as Escolas do IPSantarém
OE3 - Ser uma Instituição pedagogicamente inovadora
- **EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE**
OE4 - Promover projetos interdisciplinares de ligação à comunidade, orientados para as agendas para a década
OE5 - Reforçar o posicionamento da ESE|IPSantarém no panorama de I&D+I nacional e internacional
OE6 - Promover a formação avançada em alinhamento com a I&D+I
OE7 - Promover a comunicação/ Divulgação dos resultados e do Impacto da I&D+I
- **EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO**
OE8 - Explorar novos mercados no ensino - aprendizagem
OE9 - Explorar novos mercados nas redes de I&D+I
- **EIXO 4 – COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS**
OE10 - Melhorar a qualificação e as competências do Corpo Docente
OE11 - Melhorar a qualificação e as competências do Corpo Não Docente
OE12 - Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação da ESE|IPSantarém
OE13 - Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa
- **EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE**
OE14 - Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável
OE15 - Concretizar um serviço de ação social escolar oportunista, eficaz e de referência
OE16 - Dotar a ESE|IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras
OE17 - Concretizar um modelo de governação sustentável orientado para a melhoria contínua e para a excelência

Enquadradados por estes Eixos de ação estratégica do IPSantarém, os objetivos para os quais se alinham as estratégias e as ações definidas desde o início do mandato, pela Direção da ESES, orientam-se, globalmente, no sentido de se alcançar um crescimento sustentável, reforçar uma cultura de identidade, valorizar a qualidade do ensino ministrado, obter cada vez maior reconhecimento social através das competências profissionais adquiridas pelos diplomados, mobilizar, motivar e aumentar a satisfação dos colaboradores docentes, não docentes e estudantes face ao que representa trabalhar e estudar na Escola Superior de Educação de Santarém.

A Escola Superior de Educação de Santarém é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém com um percurso e identidade consolidados no que concerne à Educação, ao Desenvolvimento e à Cidadania Global, numa perspetiva Transformadora e de Aprendizagem ao Longo da Vida, e que se concretiza na formação, investigação e intervenção em processos e contextos educativos diversos (escolares e não escolares), nos domínios específicos da sua atividade técnico-científica e pedagógica e da sua oferta formativa. De acordo com os seus estatutos (Despacho nº 15143/2009 publicados no DR, Nº127 de 3 de julho de 2009) tem por missão: "a formação de nível superior, vocacionada, para o ensino, investigação, formação e prestação de serviços à comunidade e colaboração com entidades nacionais e estrangeiras em atividades de interesse comum" (p. 26093). A ESES está integrada numa instituição de natureza politécnica que goza de grande proximidade às pessoas, às empresas e às instituições. Deste modo, assume um papel fundamental na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, num quadro de referência internacional. Apresenta-se, esquematicamente, na Figura 1, a organização funcional da ESES.

A forma através da qual a atual Direção da ESES considerou ser possível dar continuidade à missão da Escola, assenta num conjunto de valores que orientaram a proposta de candidatura e a conceção de um plano de atividades, definido para um mandato de quatro anos, revisto e atualizado anualmente. Esses valores encontram-se aqui reiterados e a Direção pretende que sejam partilhados por toda a comunidade ESES, transparecendo na forma como é prosseguida quotidianamente a missão desta instituição.

A Direção da ESES tem procurado cultivar um sistema de gestão participativa, onde toda a comunidade possa intervir, não apenas nos órgãos próprios, na definição e prossecução de objetivos, definição de estratégias, tomada de decisões e resolução de problemas.

É com essa visão para a ESES, que pretendemos continuar a trabalhar, todos os dias, de forma a **"Consolidar um percurso, ampliar horizontes"**.

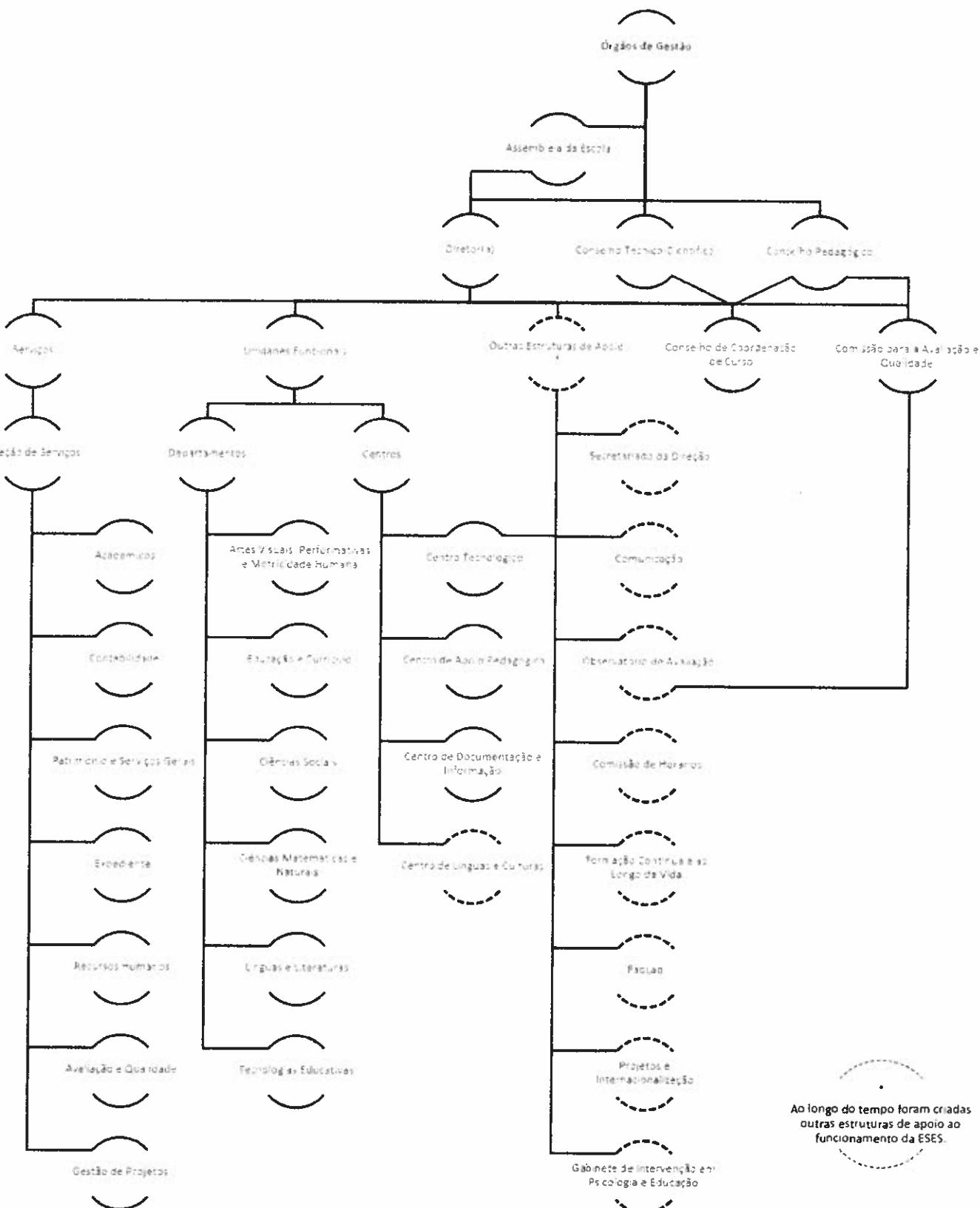


Figura 1 – Organização funcional da ESES

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Seguindo a mesma lógica e organização face aos anteriores Planos de Atividades, apresenta-se agora o Plano de Atividades da Direção para 2024 (em linha com o Plano Estratégico 2030 e o Plano de Atividades 2024 do IPSantarém já publicados), identificando-se para cada Eixo Estratégico os respetivos objetivos estratégicos e operacionais, discriminando-se as atividades estratégicas definidas pela Direção em articulação com os vários Centros/Serviços/Estruturas da Escola e os respetivos os responsáveis pela sua implementação. Face às metas estabelecidas, apresenta-se a sua calendarização e os indicadores de monitorização, que possibilitarão uma futura avaliação de resultados.

EIXO 1: ENSINO - APRENDIZAGEM

Este eixo agrupa as atividades estratégicas relacionadas com a missão de Ensino, as quais se relacionam com o desenvolvimento de uma oferta formativa inovadora e especializada, geradora de elevada procura e que se distingue por dar resposta às necessidades da região através de processos de formação que capacitam para a autonomia, criatividade e empreendedorismo, promovendo dessa forma a empregabilidade.

- ✿ “Objetivos estratégicos para garantir o compromisso com a adequabilidade do ensino - aprendizagem à sociedade e manter elevados padrões de qualidade, de inovação e de diferenciação” (Plano Estratégico 2030 p.9).

OESTE: ASSUMIR UMA OFERTA FORMATIVA DIFERENCIADA, COM VALOR REAL E APLICADO, PARA A SOCIEDADE EM GERAL E PARA OS AGENTES ECONÓMICOS EM PARTICULAR

A oferta formativa da Escola Superior de Educação enquadra-se em diferentes áreas de Educação e Formação (CNAEF): 140 - Formação de professores/formadores e ciências da educação; 142 - Ciências da Educação; 143 - Formação de Educadores de Infância; 144 - Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclos); 213 - Audiovisuais e Produção dos media; 310 - Ciências Sociais e do Comportamento; 422 - Ciências do Ambiente e 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens. Esta oferta é diversificada, englobando, Licenciaturas, oferta pós-secundária (não conferente de grau) representada pelos cursos CTeSP, oferta pós-graduada que inclui os Mestrados (académicos e que habilitam para a docência) e outro tipo de oferta não conferente de grau (Pós-Graduações).

Apresentamos de seguida (cf. Tabela 1.1) alguns indicadores da evolução da oferta formativa da ESES nos últimos quatro anos letivos, bem como a oferta que se prevê que seja disponibilizada no ano letivo 2024/2025 (1º ano, 1ª vez), que terá como base 2 cursos de TESP, 4 cursos de licenciatura, 6 cursos de mestrados, 2 de Pós-graduações, perfazendo um total de 14 cursos, a saber:

- CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens (TESPACJ);
- CTeSP em Design Digital (TESPDD);
- Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza (LEATN);
- Licenciatura em Educação Básica (LEB);
- Licenciatura em Educação Social (LES);
- Licenciatura em Produção Multimédia em Educação (LPME);
- Mestrado em Administração Educacional (MAE);
- Mestrado em Recursos Digitais em Educação (MRDE);

- Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária (MESIC);
- Mestrado em Educação Pré-Escolar (MEPRE);
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (MEPRE1CEB);
- Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB (M1MCN);
- Pós-Graduação em Educação STEAM (PGEST);
- Pós-Graduação em Inovação Digital (PGID).

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	META 2024/25
	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar	Oferta
Mestrado 2.º Ciclo	4	7	4	7	6
Licenciatura 1.º Ciclo	4	4	4	4	4
Pós-licenciatura/Formação Especializada	-	-	-	-	-
Pós-graduação	-	-	-	-	2
Curso Técnico Superior Profissional	3	2	3	2	2
Outra oferta	-	-	2	-	-
Total	11	13	13	13	14

Tabela 1.1 – Oferta formativa da ESES

Apresentam-se (Cf. Tabelas 1.2 e 1.3) alguns dados estatísticos sobre a evolução do número de estudantes na ESES, nos vários ciclos de formação, nos últimos 5 anos letivos e as metas propostas para 2024/25.

N.º de Estudantes	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	META 2024/25
Mestrado 2.º Ciclo	206	203	204	205	204	>200
Licenciatura 1.º Ciclo	346	392	465	521	499	>500
Pós-graduação	-	-	-	-	12**	>30
Curso Técnico Superior Profissional	87	90	86	84	86	>90
Outra oferta	14	-	-	-	-	-
ERASMUS	11	-	16	18	11	20
Programa Álvares Cabral	5	1	-	-	-	-
Acordos Bilaterais de Mobilidade	-	-	1	2	2	2
Total	669	686	772	830	814	>800

*Dados à data de abril de 2024.

**A Pós-graduação em Educação STEAM funcionou apenas no 1.º semestre (30 ECTS): 12 estudantes; 11 diplomados/as, 1 anulação de matrícula/inscrição.

Tabela 1.2 – Evolução do n.º de estudantes matriculados/inscritos na ESES

	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	META 2024/25
1º CICLO LICENCIATURA	Nº total de vagas (1.ª Fase CNAES)	141	141	145	145	142
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES)	187	217	271	370	499
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES) / Nº total de vagas	1,3	1,5	1,9	2,55	3,51
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES)	63	81	99	109	130
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES) / Nº total de vagas	0,45	0,57	0,68	0,75	0,92
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES / 1ª opção)	40	40	46	66	85
	Nº total de matriculados (1.º Ano / 1.ª Vez) (CNAES)	100	128	132	134	124
	Percentagem de preenchimento de vagas	71%	91%	91%	92%	87%
2º CICLO MESTRADO	Nº total de vagas	151	110	103	133	133
	Nº total de candidatos	119	77	94	119	121
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	0,79	0,70	0,91	0,89	0,91
	Nº total de matriculados (Mestrado 1º Ano/1ª Vez)	92	68	73	73	87
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	45	44	26	38	53
	Percentagem de preenchimento de vagas	61%	62%	70,87%	55%	65%

TESP	Nº total de vagas (Cursos TESP)	50	50	75	125	55	50
	Nº total de candidatos 1.ª Fase	84	89	88	97	111	>100
	Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	1,68	1,78	1,17	0,78	2,02	>2
	Nº total de matriculados (1º ano /1ª Vez)	50	48	48	54	53	50
	Percentagem de preenchimento de vagas	100%	96%	64%	43%	96%	>90%
PÓS-GRADUAÇÕES	Nº total de vagas	-	-	-	-	50	50
	Nº total de candidatos	-	-	-	-	14	>30
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	-	-	-	-	0,28	>0,50
	Nº total de matriculados (1.º Ano/1ª Vez)	-	-	-	-	12	>30
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	-	-	-	-	3	>5
	Percentagem de preenchimento de vagas	-	-	-	-	24%	>50%

Tabela 1.3 – Atratividade da oferta formativa da ESES

Apresentam-se desde já alguns indicadores de monitorização (cf. Tabela 1.4.), que possibilitarão uma futura avaliação de resultados.

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	META
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Nº total de candidatos*	538	584	483	803	659	>700
Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	1,3	1,2	0,83	1,4	1,5	>1,5
Percentagem de preenchimento de vagas	71%	83%	59%	66%	66%	>70%

Tabela 1.4 – Indicadores de monitorização da atratividade da oferta formativa da ESES

A Tabela que se segue (cf. Tabela 1.5) reúne o Plano orientador de atividades estratégicas da ESES, relativamente ao objetivo estratégico “Assumir uma oferta formativa diferenciada”, através do qual se espera que a oferta seja ampliada, adaptada à procura e, consequentemente, o número de estudantes que frequentam a ESES aumente.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Elaborar e submeter à A3ES os Guiões PERA da LPME (com alteração do plano de estudos) e do MRDE	Preparação e submissão dos Guiões	Análise cuidadosa das diretrizes da A3ES para garantir a conformidade e a qualidade do processo e do respetivo plano de estudo, seguida pela preparação minuciosa da documentação e submissão atempada dos mesmos	Coordenação dos cursos: Equipas nomeadas pela Direção, Direção /CTC / CP Observatório de Avaliação (OA)	Acreditação dos CE pela A3ES sem condições; Submissão dos Guiões até 16 de Janeiro 2024	Alcançar a acreditação dos CE submetidos à A3ES no prazo estabelecido	Alcançar a acreditação dos CE submetidos à A3ES no prazo estabelecido
Elaborar e submeter à A3ES o Guião para a acreditação do novo Mestrado em Educação Especial nos domínios: - Cognitivo e Motor; - Intervenção Precoce na Infância; - Comunicação e Linguagem e Didática do Português	Preparação e submissão do Guião do Mestrado à A3ES e publicação do Plano de Estudo em Diário da República (DR)	Análise cuidadosa das diretrizes da A3ES para garantir a conformidade e a qualidade da proposta de criação do novo Mestrado e do respetivo plano de estudo, seguida pela preparação minuciosa da documentação e submissão atempada dos mesmos	Equipa nomeada Direção /CTC / CP OA	Submissão do Guião até 15 março 2024 - Publicação do Plano de Estudos em DR até ao final do ano 2024	Aprovação do novo CE/Piano de Estudo pela A3ES sem condições	Alcançar a aprovação do novo CE/Piano de Estudo submetidos à A3ES no prazo estabelecido
Elaborar e submeter à A3ES os Relatórios de Follow-up dos seguintes cursos: MESIC, MAE e LES	Preparação e envio dos Relatórios de Follow-up	Análise cuidadosa das condições da A3ES para garantir a conformidade e o cumprimento das exigências estabelecidas, seguida da realização minuciosa dos Relatórios	Coordenação dos cursos: Direção /CTC / CP OA	Envio dos Relatórios de MAE e MESIC até 31 de março de 2024 e LES ate 30 de abril de 2024	Acreditação dos CE pela A3ES sem condições	Alcançar a acreditação dos CE submetidos à A3ES no prazo estabelecido
Submissão da avaliação à A3ES dos Guiões de Autoavaliação da LEB e dos Mestrados que habilitam para a docência	Preparação e submissão dos Guiões em conformidade com a nova legislação da formação de professores	Análise cuidadosa das diretrizes da A3ES e da legislação em vigor para garantir a conformidade e qualidade dos CE e dos respetivos planos de estudo, seguida pela preparação minuciosa da documentação e submissão atempada dos mesmos	Coordenação dos cursos: Equipas nomeadas pela Direção /CTC / CP OA	- De outubro de 2024 a 16 Janeiro 2025	Acreditação dos CE pela A3ES Novos(s) estudos publicado(s)	Alcançar a acreditação dos CE submetidos à A3ES no prazo estabelecido
Elaborar e submeter aos órgãos competentes proposta de plano de estudos para a Pós-Graduação/Formação Especializada no Domínio Cognitivo-Motor em Educação Especial no Domínio Cognitivo-Motor	Preparação e submissão da nova Pós-Graduação/Formação Especializada e publicação do Plano de Estudo em DR	Preparação e submissão da proposta de nova Pós-Graduação/Formação Especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo-Motor para aprovação nos órgãos competentes e publicação do Plano de Estudo em DR	Pós-Coordenação do Departamento de Educação e currículo Direção /CTC / CP	Entre maio e outubro 2024	Aprovação da nova PG/FE e respectivo Plano de Estudo pelos órgãos	Alcançar a aprovação do Plano de Estudo da PG/FE em DR
Promover novos cursos de cruzamento das tecnologias com as áreas de ensino atuais: Educação STEAM e Inovação Digital	Dar continuidade à oferta formativa que mobiliza 3 escolas e seus respetivos docentes tem necessariamente uma dimensão diferenciadora. Estágios que decorram em parceria com entidades ligadas às áreas científicas do curso por todo o país	Pós-Graduações em regime de blended learning, em parceria com diversas empresas locais/nacionais	Coordenação dos cursos	Ano Letivo 2024/2025	Nº de formandos inscritos	≥ 15 formandos em cada Pós-Graduação
Continuar a oferecer um curso de formação inicial que envolve 3 escolas do IP Santarém, como é o caso de EATN e que mobilize parcerias com entidades parceiras da região, mas também a nível nacional	Funcionamento da Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza – protocolos de estágio	Oferta formativa que mobiliza 3 escolas e seus respetivos docentes tem necessariamente uma dimensão diferenciadora. Estágios que decorram em parceria com entidades ligadas às áreas científicas do curso por todo o país	Dirigentes da escola e do IP Santarém Coordenação de curso	Ano Letivo 2024/2025	Nº de estudantes; Realização dos estágios em diversas entidades pelo país.	Mantener o seu funcionamento; Alargar estas parcerias, particularmente na área do turismo de natureza.
Implementar e avaliar uma Metodologia de Aprendizagem e Metodologia de aprendizagem e serviço	Metodologia de aprendizagem e serviço para fomentar a participação ativa dos estudantes em projetos na comunidade	Dinamizar projetos/atividades que respondam a uma necessidade identificada em UC	CAP/ESES; Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG)	Taxa de participação de docentes e estudantes envolvidos em Projetos na comunidade no âmbito das UC		Alcançar uma incorporação de 5% da metodologia sistematizada em UC de cursos da ESES (Tesp, Licenciaturas, Mestrados e PG)

Promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar nos estudantes da ESE/IP Santarém	Laboratório da mudança	Dar continuidade do trabalho, colaborativamente, com vários membros da comunidade académica (docentes, não docentes, estudantes)	Ao longo dos anos letivos	Taxa de sucesso escolar e redução do insucesso e abandono escolar para 10% até o final do ano letivo
Continuar a promover a educação inclusiva no ensino superior e na ESES	Promoção da educação inclusiva na ESES	Desenvolvimento de várias iniciativas no âmbito da educação inclusiva, alargadas a toda a comunidade académica e exterior	Direção, CP, CTC, CAP, Coordenações de curso, Rede NEE, AE	Iniciativas levadas a cabo no âmbito da educação inclusiva
Continuar a investir na oferta formativa do Centro de Línguas e Culturas (CLC)	Oferta formativa do Centro de Línguas e Culturas (CLC)	Proposta de oferta formativa do Centro de Línguas e Culturas (CLC) diversificada	Direção, CTC, DIL	Aumento do número e aumento do alcance das iniciativas identificadas
Apoiar tecnologicamente o ensino e a investigação	Apóio tecnológico de eventos / atividades e/ou projetos ligados ao ensino e/ou investigação dos cursos ministrados na ESES	Apóio na ótica do utilizador a registo áudio, vídeo, fotográfico e "streaming"	CTEC	Oferta de formação nos letivos 2023/24 e 2024/25
Desenvolver e potenciar o conhecimento teórico e interventivo no âmbito da educação para a sexualidade na infância, formando docentes, estudantes e cooperantes	O Formação: oficinas e encontros no âmbito da sexualidade juntos de docentes, estudantes, cooperantes, no intuito melhorar o conhecimento, as crenças e o conforto, o reforço na formação em educação para a sexualidade como uma estratégia importante para interagir com as crianças e famílias. A estratégia utilizada terá como base a formação teórica, oficinas com exploração de recursos pedagógicos e outros; apresentação e eventual participação em projetos reais de intervenção nacionais e internacionais, criação e conhecimento de materiais de apoio aos educadores.	Formação; oficinas e encontros no âmbito da sexualidade juntos de docentes, estudantes, cooperantes, no intuito melhorar o conhecimento, as crenças e o conforto, o reforço na formação em educação para a sexualidade como uma estratégia importante para interagir com as crianças e famílias. A estratégia utilizada terá como base a formação teórica, oficinas com exploração de recursos pedagógicos e outros; apresentação e eventual participação em projetos reais de intervenção nacionais e internacionais, criação e conhecimento de materiais de apoio aos educadores.	Docentes do DEC: Ana Mourato, Helena Luis, Marta Uva, Marta Tagarro, Isabel Piscalho	Trabalhos finais de mestrado na área da sexualidade; número de participantes em formações e eventos
Valorizar a interdependência e da solidariedade. Inspirada por estes valores a Academia visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes	Valorizar a interdependência e da solidariedade. Inspirada por estes valores a Academia visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes	Dinamização de uma semana imersiva seguindo a metodologia UBUNTU Semana UBUNTU IP Santarém	Responsabilidade Social e CAP	<p>a)Manter uma participação contínua de pelo menos 10% dos participantes da Semana Ubuntu, garantir um envolvimento sustentado de 10% dos formadores/as Ubuntu, e atingir uma avaliação média de impacto pessoal e profissional de 5% ao longo dos próximos 5 anos;</p> <p>b) 80% dos estudantes de Licenciatura e Mestrado em Infância terem frequentado as oficinas, seminários ou encontros,</p>
Reforçar o desenvolvimento de valores na comunidade educativa; promover condições para processo continuado de promoção de competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes	Reforçar o desenvolvimento de valores na comunidade educativa; promover condições para processo continuado de promoção de competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes	Dar continuidade ao processo de autodescoberta e partilha da Semana Ubuntu; e que permite um trabalho mais consistente e duradouro com cada um dos participantes e formadores/as Ubuntu	CAP e Núcleo de EDCG	<p>índice de Continuidade e Impacto da Iniciativa Semana Ubuntu e círculos</p> <p>a)Indicar de Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Cívicas na Oferta Formativa Diferenciada.</p> <p>b) Índice de Continuidade e Impacto da Iniciativa Semana Ubuntu e círculos</p>

Dar continuidade ao uso da metodologia UBUNTU	ÉKUI multisseratorial Universal	uma Metodologia de Desenho	Dinamização de sessões de sensibilização e integração da metodologia numa unidade curricular da Licenciatura em Educação Básica	Docentes: Isabel Piscalho, Susana Colaço, Marta Uva, Inês Cardoso; CAP	Ao longo do ano letivo	Implementação Efetiva da Metodologia EKUI na LES e em workshops	Alcançar a adoção Metodologia EKUI numa UC da LES, garantir a participação de 10 docentes e estudantes em ofertas formativas
Promover uma aproximação progressiva da formação à prática	Aulas Abertas em Especificas das Expressões Artísticas	Didáticas	Realização de aulas abertas no âmbito das UCs de Didáticas das Expressões Artísticas e da Educação Física, na Licenciatura em Educação Básica e nas UCs de Expressões nas Primeiras Idades e Didáticas dos Jogos e das Expressões dos Mestrados que habilitam para a docência	Clara Brito, Margarida Togtema, Juliana Jardim, David Catela e Ana Arrais	Ao longo do ano	Nº de participantes externos	Pelo menos 10% de participantes externos
Promover a consolidação do Plano de Estudos da LES	Oficina colaborativa: Repensar a organização curricular das unidades curriculares optativas da LES	Didáticas	A atividade operacionaliza medida de melhoria proposta no âmbito processo de autoavaliação da LES, que pretende melhorar e diversificar o leque de optativas do curso. Em formato de oficina, envolverá a participação de representantes de docentes e áreas científicas do curso, de estudantes, de diplomados, de parceiros e de coordenadores de outras licenciaturas da ESE/IPSantarém.	Coordenação da LES	Entre janeiro e março de 2024	Nº de participantes; nº de áreas científicas do curso representadas	Garantir a participação de todos as áreas científicas do curso; garantir a participação de 1 estudante de cada ano curricular do curso; garantir a participação de 2 diplomados do curso; garantir a participação de parceiros e de coordenadores de outras licenciaturas da ESE/IPSantarém
Proporcionar aos estudantes uma oportunidade de debater temáticas atuais da agenda política e mediática com o suporte e participação de especialistas nos temas em debate	4º Ciclo de Seminários - Problemas Sociais Contemporâneos	Didáticas	Ciclo organizado no âmbito da UC de Dinâmicas Sociais Contemporâneas do 1º ano da LES, que contempla entre 2 ou 3 seminários com a participação de convidados na área da intervenção e/ou investigação. Ciclo aberto à comunidade académica.	Lia Pappamikail e Tatiana Ferreira	Abri/Maio 2024	Nº de estudantes convidados; nº de participantes da comunidade académica	Envolver estudantes de outros anos e cursos, bem como outros participantes da comunidade académica
Promover o contacto com ferramentas inovadoras de tratamento de dados	Workshop de Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Didáticas	4ª edição do workshop desenvolvido no âmbito da UC MTICS II, que possibilita nos estudantes o contacto com um programa informático de apoio à análise de dados qualitativos. Os estudantes terão acesso a uma licença provisória	Tatiana Ferreira e Vanessa Carvalho da Silva	Abri/Maio 2024	Nº de participantes	Envolver os estudantes do 2º e 3º ano da LES. Apoio à produção dos relatórios de estágio - reticlagem das aprendizagens do 1º ano e acesso a uma licença experimental do Articular com UC Metodologias de Investigação do MESIC
Promover a reflexão, discussão e partilha sobre temáticas, desafios e experiências da Educação Social e do Ensino Superior nas suas diferentes vertentes: investigativa, formativa, intervintiva; constituir um contributo para o reconhecimento do papel do Ensino Superior no desenvolvimento e afirmação do campo da Educação Social; promover e participar em debates fundamentais relativos aos seus territórios de intervenção.	VI Encontro educação Social e Ensino superior	Didáticas	Iniciativa de final de ano letivo, organizada no âmbito da Coordenação da LES e dos Estágios, em colaboração com o MESIC, e que integra a "XVII Expo Estágios – Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social "O Programa do Encontro inclui, além da conferência de abertura, dois painéis, que contarão com a participação de especialistas, instituições e parceiros dos territórios da formação, da intervenção e da investigação. Decorre ainda, entre outras atividades, uma mostra de projetos, em formato pitch, da XVII Expo Estágios, com a participação de estudantes finalistas, mas também de profissionais da terreno e da formação. Iniciativa aberta à comunidade, destinando-se a estudantes da LES, profissionais e instituições, entidades cooperantes, assim como a futuros estudantes que queiram conhecer esta área de formação na ESES.	Coordenação da LES e dos estagiários, Equipa docente do Curso, Estudantes do curso; Coordenação do curso; Coordenação do MESIC; CAP	15 e 16 de maio de 2024	Nº de atividades desenvolvidas; nº de participantes da LES e de diplomados da LES; nº de representantes nacionais e internacionais de LES e licenciaturas na área da Educação Social; nº de representantes de parceiros da ESE/IPSantarém e do curso	Envolver no mínimo 150 participantes; integrar no mínimo a colaboração de representantes (docentes e/ou estudantes de 3 LES e Licenciaturas de Educação Social e Licenciaturas na área da Educação Social; nº de representantes de parceiros da ESE/IPSantarém e do curso)

<p>Dar a conhecer o trabalho realizado e em curso na área da Educação Social na ESEF, proporcionando espaços de partilha de projetos, metodologias e práticas de intervenção socioeducativa.</p>	<p>XVII Expo Estágios - Fórum de projetos e profissionalizante em educação Social</p> <p>Promover e divulgar a LES, Afirmar o reconhecimento e prestígio da ESEF/IPSantarém na área da educação Social no plano regional, nacional e internacional; Dinamizar a colaboração interinstitucional entre IES e cursos na área; Contribuir para a consolidação da Educação Social em Portugal; Facilitar a criação de futuras redes colaborativas entre estudantes, docentes e diplomados da UO e de outras IES</p>	<p>Exposição dos projetos desenvolvidos pelos estagiários, finalistas da LES, futuros educadores sociais, em contextos de intervenção socioeducativa diversos, num momento de conclusão do curso e em estreita colaboração com instituições e técnicos cooperantes. A Exposição é protagonizada por todos os estudantes do curso, com a dinamização de momentos interativos de apresentação, apreciação crítica, discussão e partilha, e com uma sessão de pósteres. Para enriquecer a oportunidade de encontro entre Ensino Superior e Educação Social, pretendemos envolver a colaboração de estudantes de outros cursos, associações profissionais e diplomados de Educação Social.</p>	<p>Coordenação da LES e dos estágios, Equipa docente do Curso, Estudantes do curso; CAP</p>	<p>15 e 16 de maio de 2024</p>	<p>Número de participantes</p>	<p>Envolver pelo menos 120 participantes</p>	

Promover a articulação horizontal entre UC - LES	Project Based Learning (PBL) - articulação entre UC Políticas Sociais e UC Desenho de Projeto da LES	Organização de aulas práticas (PBL) com especialistas da prática que promovem projetos de implementação de políticas públicas	Luisa Delgado e Perpétua Santos Silva	outubro a dezembro de 2024	Nº de estudantes envolvidas	Envolver todos os estudantes do 2º ano da LES
Promover a articulação horizontal entre UC - MESIC	Project Based Learning (PBL) Etapa Diagnóstico	Articulação entre a UC de Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos e a UC de Metodologias de Investigação	Luisa Delgado e Francisco Silva	fevereiro a junho de 2024	Nº de estudantes envolvidos	Envolver todos os estudantes do 1º ano do MESIC

Tabela 1.5 – Atividades estratégicas para disponibilização de oferta formativa inovadora e diversificada

A ESES ao “*assumir uma oferta formativa diferenciada, com valor real e aplicado, para a sociedade em geral e para os agentes económicos em particular*”, e ao conseguir atrair novos estudantes, deverá monitorizar de perto o seu percurso académico, identificando as razões subjacentes ao insucesso e abandono escolar intervindo precocemente nas situações críticas com vista à sua inversão (cf. Tabela 1.6). Neste sentido, propõe-se:



Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendarização	Indicador	Meta
	Apoio às estruturas como o CAP, Associação de Estudantes, CP, CCC e estrutura responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono da IES	Apoio à realização de atividades promovidas pelas estruturas responsáveis por esta área que constam nos seus planos de atividades	Direção, demais serviços e estruturas da ESes; Responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono	Ao longo do ano	Nº de Atividades realizadas por estas estruturas	Aumentar a capacidade de resposta destas estruturas através do envolvimento dos recursos humanos e materiais da ESes.
	Sensibilização e encaminhamento de estudantes para estruturas e serviços de apoio	Sensibilização e encaminhamento de estudantes para estruturas e serviços de apoio, quando identificadas necessidades particulares, definindo-se um circuito de comunicação	Direção, CP, Coordenações de curso, CCC, CAP, AE, demais serviços e estruturas da ESes, Gabinete de Saúde e Apoio Psicopedagógico - SAS	Ao longo do ano	[re]Definição e/ou reavaliação do circuito de comunicação contemplando toda a comunidade académica	(Re)implementação do circuito de comunicação do circuito Conhecimento do circuito por toda a comunidade académica
Promover o sucesso escolar/prevenir o abandono escolar e implementar uma política de inclusão e responsabilidade social	Participação em medidas de acompanhamento dos estudantes, para a promoção do sucesso académico/ prevenção do abandono e para a implementação de uma política de inclusão e responsabilidade social	- Disponibilização de horários de atendimento, presencial e online aos estudantes, pelos docentes, regentes e coordenadores de curso; - Oferecer aos estudantes do 1º ano um programa de acolhimento, com atividades informativas e enquadradoras; - Continuar a melhorar a receção/integração dos estudantes internacionais; - Reuniões regulares do coordenador de curso com os estudantes e com os docentes; - Incentivo à participação dos estudantes em programas/projetos específicos para a área	Direção, CP, Coordenação de Cursos, CCC, Docentes, CAP, AE, CINE e demais serviços e estruturas da ESes, GRS, Rede NEES, Responsável pelo Programa Promover o Sucesso Académico e Combater o Abandono do IPSantarém	Ao longo do ano	Atividades desenvolvidas no âmbito destas medidas	- Aumento da participação dos estudantes e restante comunidade académica nas mesmas; - Avaliação positiva das mesmas.
	Participação dos estudantes em atividades letivas e não letivas com vista à sua integração e promoção das relações sociais	Envolvimento dos estudantes em iniciativas formativas técnico-científicas, investigação, projetos, eventos e ações na comunidade; eventos sociais com participação dos docentes e estudantes, e participação em atividades não letivas (ex: culturais, desportivas, artísticas, entre outras)	Direção, Coordenadores de Curso, Docentes UC, AE, CP, CAP, Tertúlia	Ao longo do ano	N.º de estudantes a participar nas atividades	Avaliação positiva por parte dos promotores de atividades face às expectativas de participação de estudantes
	Aumentar o âmbito de captação de estudantes para o mestrado, aplicar modelos híbridos de ensino-aprendizagem; desenvolver metodologias ativas de ensino-aprendizagem	Implementação e monitorização do blended learning no MESIC	Realização de avaliação on going (estudantes e docentes)	Coordenação do MESIC	ao longo do ano letivo	Taxa de sucesso escolar dos estudantes, organização das UC de acordo com o modelo pedagógico da IES; adequação dos recursos de ensino-aprendizagem/ materiais pedagógicos, cumprimento dos critérios. Despacho 16/2022 A3ES

Tabela 1.6 – Atividades estratégicas para promoção do sucesso académico e profissional dos estudantes

Apresentam-se, de seguida, indicadores de monitorização do percurso académico dos estudantes (cf. Tabela 1.7) dos últimos cinco anos, bem como as metas para 2024.

Indicadores de monitorização	N.º 2019	N.º 2020	N.º 2021	N.º 2022	N.º 2023	META 2024
N.º Total estudantes que conclui o curso	165	143	140	171	203	>200
N.º de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (N)	115	104	116	143	153	>150
N.º de estudantes que conclui o curso em N+1	39	34	24	26	28	<25
% de estudantes que se mantêm no ciclo de estudos um ano após o ingresso	91%	88%	87,2%	83%	83,3%	>85%
% de sucesso académico Licenciaturas (no tempo curricular previsto)	86%	80%	84,6%	61%	73,2%	>75%
% de sucesso académico Mestrados (no tempo curricular previsto)	20,4%	7%**	41,3%	7%	8%	>20%
% de sucesso académico TESP (no tempo curricular previsto)	100%	71%	95,1%	75%	60%	>70%
% de abandono*	3,7%	3,3%	3,7%	4,3%	4,4%	<4%

*% de anulações em cada ano letivo
 ** Este valor explica-se pelo facto de ter sido emitido um Despacho Ministerial que, por causa da Pandemia, possibilitou aos estudantes o adiamento da conclusão do curso, por um semestre, sem pagamento de propinas.

Tabela 1.7 – Indicadores de monitorização do percurso académico dos estudantes

OE-2- CONCRETIZAR A MULTIDISCIPLINARIDADE ENTRE AS ESCOLAS DO IPSANTARÉM

A ESES com o objetivo de diversificar e aumentar a qualidade de ensino e favorecer novas experiências à comunidade académica tem promovido a colaboração com as diversas unidades orgânicas do IPSantarém, nomeadamente através da mobilidade interna de docentes para a lecionação de unidades curriculares nos diversos CE, a realização de ações formativas e interdisciplinares (ex: Laboratório da mudança; Círculos UBUNTU; Metodologia de aprendizagem e serviço; Programa de Gestão de Carreira do IPSantarém, entre outros), realização/participação em projetos e a realização de oferta formativa conjunta. A este respeito, salienta-se o funcionamento do curso de Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza, desde 2016, em parceria com a ESAS e a ESDRM.

A Tabela que se segue (cf. Tabela 2) reúne as atividades estratégicas da ESES a desenvolver no âmbito da multidisciplinaridade entre as escolas do IPSantarém em 2024.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Realizar cursos entre escolas interdisciplinares orientados para as competências do futuro	Mantener oferta formativa - Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza - parceria entre a ESSES, ESAS e ESDRM Mantener a oferta formativa com OSD atribuída a docentes de outras Escolas (PG em Educação STEAM, PGID, MESIC e MAE)	Realização de cursos interdisciplinares diferenciadores envolvendo os docentes da ESSES, ESAS e ESDRM Oferta formativa envolvendo a colaboração de docentes de diferentes Escolas	Elisabete Linhares (ESSES) e José Carvalho (ESAS)	2.º semestre 2023/24 e Ano Letivo 2024/2025	Número de Estudantes Inscritos	40 estudantes em cada ano em funcionamento
Oferecer UC que tenham docentes de diversas escolas do IP Santarém	Sessões de Seminário. Apresentação e discussão dos relatórios de estágio com docentes de mais de uma escola, reuniões conjuntas e organizar seminários que possam mobilizar docentes de outras escolas, como em Educação, Saúde e Ambiente - colaboração SBV. Encontro organizado pelo curso que mobilize a participação de diferentes docentes de diferentes escolas do IP Santarém.	Sessões de Seminário. Apresentação e discussão dos relatórios de estágio com docentes de mais de uma escola, reuniões conjuntas e organizar seminários que possam mobilizar docentes de outras escolas, como em Educação, Saúde e Ambiente - colaboração SBV. Organizar um encontro anual que conte com o envolvimento/ participação de docente(s) de diferentes escolas do IP Santarém.	Coordenação do curso, estudantes do 3.º ano de EATN e docentes das diferentes UC.	Ano letivo 2023-2024 e seguintes	Fucionamento das respectivas UC; Júris de discussão dos relatórios de estágio; Seminários organizados que envolvam docentes de diversas escolas. Encontro organizado pela coordenação com a turma do 3.º ano.	Aprovação da DSD nas diferentes Escolas
Estabelecer Intercâmbio com a Escola Superior de Saúde do IP Santarém através da troca formativa disponibilizada	Formação, oficinas e Encontros no âmbito da educação para a sexualidade	Formação, ofícias e encontros no âmbito da educação para a sexualidade junto de docentes e estudantes das diferentes escolas do IP Santarém, nomeadamente da Escola Superior de Educação e da Escola Superior de Saúde. A troca formativa tem o intuito de melhorar o conhecimento, as crenças e o conforto, o reforço na formação em educação para a sexualidade como uma estratégia importante para interagir com as crianças e famílias em contexto educacional e de saúde. A Estratégia utilizada terá como base a formação teórica, oficinas com exploração de recursos pedagógicos e outros, apresentação e eventual participação em projetos reais de intervenção nacionais e internacionais, criação e conhecimento de materiais de apoio aos educadores.	Docentes do DEC: Ana Mourato, Helena Luis, Marta Uva, Marta Tagarro, Isabel Piscalho	Ao longo do ano	Taxa de participação de docentes e estudantes envolvidos em projetos na comunidade no âmbito das UC	Alcançar uma incorporação de 5% da metodologia sistematizada em UC nos cursos
Implementar e avaliar uma Metodologia de Aprendizagem e Serviço para fomentar a participação ativa dos estudantes em projetos na comunidade	Dinamizar projetos/atividades que respondam a uma necessidade identificada em UC	Dinamizar projetos/atividades que respondam a uma necessidade identificada em UC	CAP e Núcleo de EDCG	anual	Taxa de participação de docentes e estudantes envolvidos em projetos na comunidade no âmbito das UC	Alcançar uma incorporação de 5% da metodologia sistematizada em UC nos cursos
Promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IP Santarém	Metodologia de aprendizagem e serviço Laboratório da mudança	Dar continuidade do trabalho, colaborativamente, com vários membros da comunidade académica (docentes, não docentes, estudantes)	Responsabilidade Social, CAP e Núcleo de EDCG	ao longo do ano letivo	Taxa de sucesso escolar e redução do insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IP Santarém.	Aumentar a taxa de sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar para 10% até o final do ano.

<p>Reforçar o desenvolvimento de valores na comunidade educativa; promover condições para o processo o continuado de promoção de competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes.</p>	<p>Dinamização dos Círculos UBUNTU na ESES</p> <p>Dar continuidade ao processo de autodescoberta e partilha da Semana Ubuntu; e que permite um trabalho mais consistente e duradouro com cada um dos participantes e formadores/as Ubuntu;</p>	<p>ao longo do ano letivo;</p> <p>indice de Continuidade e Impacto da Iniciativa Semana Ubuntu e círculos</p> <p>a) Manter uma participação contínua de pelo menos 10% dos participantes da Semana Ubuntu, garantir um envolvimento sustentado de 10% dos formadores/as Ubuntu, e atingir uma avaliação média de impacto pessoal e profissional de 5% ao longo dos próximos 5 anos;</p> <p>b) 80% dos estudantes de Licenciatura e Mestrado em Educação de Infância terem frequentado as oficinas, formações, seminários ou encontros</p>
<p>Proporcionar o contacto e ambientação com os serviços digitais e plataformas do IP Santarém.</p>	<p>JUMP to IP Santarém</p>	<p>Ambientação às plataformas e serviços digitais do IP Santarém, curso disponibilizado a estudantes de mestrado do IP Santarém. Este foi testado em setembro de 2023 e será reformulado e alargado a todos os novos estudantes em 2024.</p>
<p>Promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos/as estudantes da ESE IP Santarém.</p>	<p>Programa de Gestão de Carreira do IP Santarém</p>	<p>Ciclo de workshops, dedicado a temas que permitam o desenvolvimento de capacidades, competências e técnicas ligadas à entrada na vida profissional dos estudantes do IP Santarém. As Sessões são agendadas por escola.</p>
<p>Apoiar a produção e realização de produtos multimédia, de relevo e qualidade, transversais a todas as áreas do saber</p>	<p>Produção e realização de vídeos didático-pedagógicos, com características interdisciplinares, para os cursos ministrados internamente</p>	<p>Guia literário e técnico. Captura e edição de imagem e som. Pós-produção, edição e realização.</p> <p>CTEC</p> <p>Ao longo do ano</p> <p>Número de produtos</p> <p>>= a 50% das solicitações efetuadas</p>

Tabela 2 – Atividades a desenvolver no âmbito da multidisciplinaidade entre as escolas do IP Santarém

OE 3: SER UMA INSTITUIÇÃO PEDAGÓGICAMENTE INOVADORA, EXPLORANDO NOVOS MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS EMERGENTES

Para atrair estudantes e promover o seu sucesso académico e profissional importa, também, promover a sua formação integral, estimulando o seu pensamento crítico, reflexivo e autónomo fomentando a utilização de novos ambientes educativos e de práticas pedagógicas inovadoras. Para além disso importa, ainda, capacitar o corpo docente para o ensino a distância e para o recurso a metodologias ativas e inovadoras e tecnologias emergentes nas suas práticas letivas. Em 2023 o IPSantarém aprovou o seu "Modelo Pedagógico para o Ensino a Distância e Modelo do Campus virtual". A partir do ano letivo 2023-24, através do e-Campus, a comunidade educativa do IPSantarém tem à sua disposição a versão 4.2 da plataforma de gestão de aprendizagens Moodle. O Modelo pedagógico e o campus virtual permitem um maior investimento em modelos híbridos de ensino-aprendizagem.

As atividades planeadas para o ano de 2024 no âmbito da inovação pedagógica encontram-se elencadas no Tabela 3.1.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarianização	Indicador	Meta
Desenvolver e implementar, nos cursos de formação inicial de educadores de infância e de professores do ensino básico, uma área inovadora dedicada à educação para a sexualidade, garantindo a sensibilização, competências e abordagem pedagógica necessárias para uma formação de abrangente e qualificada neste domínio	Considerando a lacuna existente na formação inicial de educadores de infância e professores dos ensinos básicos acerca da temática da educação para a sexualidade, e sendo essa formação da responsabilidade das instituições de ensino superior universitário e politécnico, pretende-se dar resposta a esta lacuna integrando uma área inovadora no currículo "Educar para a sexualidade" numa UC da formação de Infância (licenciatura e mestrados) ou criar uma UC com este mesmo tema	Estrutura de programa e linhas orientadoras de conteúdos pertinentes para serem abordados, na área da educação para a sexualidade, numa UC. Metodologia: Expositiva e ativa, com intervenção prática e abordagem de projetos	Ana Mourato, Helena Luis, Marta Uva, Isabel Pscalho	UC no primeiro ou segundo semestre do curso de licenciatura em educação básica e mestrados em educação pré-escolar e ensino do 1º CEB	Conclusão da UC com 90% dos estudantes com frequência assídua e avaliação positiva Temática incluída em 10% dos relatórios de estágio	
Adaptar o método de trabalho das academias Ubuntu para atender de forma eficaz e significativa às necessidades específicas da educação pré-escolar, promovendo uma abordagem inclusiva, culturalmente sensível e holística para o desenvolvimento das crianças		Os conteúdos, metodologias e recursos do projeto piloto experimental da academia ubuntu, adaptados à educação pré-escolar serão aperfeiçoados ao nível das metodologias e recursos. Estão ainda previstas estratégias para promover um maior envolvimento das famílias e das instituições, nomeadamente, para a criação dos "Clubes Ubuntu" e, assim, garantir a continuidade do trabalho.	Maria João Cardona, Isabel Pscalho, Leonor Uva, Teixeira, Marta Susana Colaco, Sónia Seixas, Ana Oliveira (CAP) e Instituto Padre António Vieira (IPAV)	Durante o ano letivo: Avaliação em curso, durante o ano 2023/24 "Clubes Ubuntu", iniciada a generalização da experimentação a nível nacional	Estabelecimento e desenvolvimento de "Clubes Ubuntu", garantindo a continuidade do trabalho.	Implementar com sucesso o método adaptado das academias Ubuntu na educação pré-escolar, garantindo uma abordagem inclusiva, culturalmente sensível e holística para o desenvolvimento eficaz das crianças.
Ampliar a adoção de metodologias de ensino ativas (inquiry-based learning, problem based learning e project-based learning)	Adoção de metodologias ativas em diferentes UC	Adoção de metodologias ativas por parte de diferentes docentes do DCMN, em diferentes UC e em diferentes cursos	Marisa Correia, Bento Cavadas, Linhares, Branco, Mestrinho, Santos e Susana Colaço	2024	Número de UC que utilizam metodologias de ensino ativas (inquiry-based learning, problema-based learning e project-based learning)	Número de UC que utilizam metodologias de ensino ativas (inquiry-based learning, problema-based learning e project-based learning)
Continuar o desenvolvimento do projeto CreativeLab_Sci&Math	Desenvolvimento dos espaços e das atividades CreativeLab_Sci&Math	Apetrechamentos dos espaços do projeto CreativeLab_Sci&Math, em conformidade com os princípios dos AEI. Criação, implementação e avaliação de atividades e projetos interdisciplinares. Dotar mais salas de aula com condições materiais e físicas que favoreçam a implementação de metodologias de ensino ativas.	Marisa Correia, Bento Cavadas, Linhares, Branco, Mestrinho, Santos e Susana Colaço	2024	Número de ambientes educativos inovadores desenvolvidos, associados ao projeto CreativeLab_Sci&Math, Número de atividades e projetos interdisciplinares	Número de ambientes educativos inovadores desenvolvidos, associados ao projeto CreativeLab_Sci&Math, Número de atividades e projetos interdisciplinares
Criar, implementar e avaliar atividades e projetos interdisciplinares, envolvendo parceiros internacionais e mobilidade internacional de docentes e estudantes da formação inicial de professores	Bad Plastics project integrado em DM, DCFN, PES, TAP-TS e Blended Course with TU Dresden, PHWien, IPSantarém; Webinars, Workshops, international meetings, cooperation networking	Bento Cavadas e Neusa Branco	Novembro 2023 a março 2024	3 webinars internacionais; 3 workshops locais, 1 international meeting in Dresden with students and teachers	3 webinars internacionais; 3 workshops locais, 1 international meeting in Dresden with students and teachers	
Criar e implementar tarefas inovadoras acompanhando as mais recentes orientações curriculares	Pensamento computacional integrado no ensino da Matemática em Didática da Matemática	Pensamento computacional integrado no ensino da Matemática em Didática da Matemática	Neusa Branco	Fevereiro-Junho 2024	2 tarefas criadas e implementadas	Junho 2024

Criar, implementar e avaliar atividades e projetos interdisciplinares	Fomentar a abordagem STEAM em Didática da Matemática e Didática das Ciências Físicas e Naturais e PES	Realizar com os estudantes atividades STEAM como: i) Drone delivery; ii) Origami STEAM que envolve a utilização de origami para abordar o desenvolvimento tecnológico aeroespacial baseado na natureza; iii) Biocubo;	Bento Cavadas e Neusa Branco	4 tarefas criadas e implementadas no ano letivo 23-24 e 24-25	Dezembro 2024
Promover contextos diversificados de aprendizagem	1) Atividades Outdoor, Saídas de campo, visitas de estudo, participação em workshops de entidades locais, regionais ou nacionais 2) Participação em workshops e seminários dinamizados na ESES	1) Atividades Outdoor, Saídas de campo, visita de estudo, participação em workshops de entidades locais, regionais ou nacionais 2) Participação em workshops e seminários dinamizados na ESES	Docentes do Mestrado em 1ºCEB e Matemática e Ciências Naturais 2ºCEB	Janeiro-dezembro 2024	Depende da organização dos docentes, adesão dos estudantes e apoio nas deslocações
Partilhar trabalhos, projetos e práticas desenvolvidas no âmbito dos processos de Iniciação à Prática Profissional (Licenciatura em Educação Básica) e da Prática de Ensino Supervisionada (Mestrados que habitam para a docência), bem como refletir as vulnerabilidades que se constituem como problemáticas/questões emergentes nas Práticas de Ensino Supervisionada (PES); maus tratos; educação sexual; luto, etc.	Jornadas da Prática Profissional; Vulnerabilidades na Infância	Organização de dois dias de Jornadas da Prática Profissional sob a temática das "Vulnerabilidades na Infância". Nestes dias serão apresentados trabalhos realizados pelos estudantes no âmbito dos estágios de IPP e das PES, nomeadamente os trabalhos realizados na UC de Vulnerabilidades na Infância e realizadas palestras com convidados das áreas em análise (inclusão, maus tratos infantis, luto, sexualidade...)	Helena Mourato, Marta Uva, Isabel Piscalho, Marta Tagarro, Sónia Galinha e António Portelada.	Luis, Ana Mourato, Marta Uva, Isabel Piscalho, Marta Tagarro, Sónia Galinha e António Portelada.	Indice de participação de estudantes, docentes e professores/as cooperantes.
Promover a formação para a prevenção da violência desde as primeiras idades; apoio a crianças de famílias vítimas de violência doméstica	Projeto Hora do ser	Foi feita a formação dos estudantes pela APAV e foi feita a sua certificação. Participaram na formação os estudantes dos mestrados que habitam para a docência na educação pré-escolar e no 1º CEB	APAV, ESE/I/PSantarém - Maria João Cardona; Marta Uva; Susana Coiaço; Isabel Piscalho; Filipa Oliveira; Leonor Teixeira	Trabalho que se prevê ser continuado a nível da formação, pesquisa e construção de recursos educativos	Formação para novas turmas
Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem ativas e participativas no domínio dos Estágios de LES	Tertúlia de Ideias	Oficina colaborativa e participativa de exploração e desenvolvimento das ideias de projeto resultantes de processos de diagnóstico. Com base nas ideias iniciais, constituem-se pequenos grupos de trabalho que, rotativamente, analisam e partilham propostas de desenvolvimento das ideias de projeto dos colegas com vista ao desenvolvimento criativo das propostas metodológicas e estratégias operacionais.	Coordenação e Equipa de Coordenação e Equipa docente dos Estágios de 3.º ano	Janeiro de 2024	Nº de participantes, Avaliação da pertinência, adequação e contributos da atividade para o percurso formativo.
Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem ativas e participativas no domínio dos Estágios de Licenciatura em Educação Social	Oficina colaborativa de Design de Projetos; Seminário Inicial dos Estágios de Licenciatura em Educação Social	Dinamização de dois dias de seminário compostos por momentos de encontro entre os atuais e antigos estudantes, workshops dinamizados por estudantes finalistas para os seus colegas do 2.º ano, oficinas de partilha e heteravalidação de propostas de projeto, dinâmicas de exploração de expectativas e receios.	Coordenação da Licienciatura, Estágios e Docentes do 2.º e 3.º ano de Estágios.	Início do 2.º Semestre	Nº de participantes, Avaliação da pertinência, adequação e contributos da atividade para o percurso formativo.

<p>Promover a reflexão, discussão e partilha sobre temáticas, desafios e experiências da Educação Social e do Ensino Superior nas suas diferentes vertentes: investigativa, formativa, intervencionista; constituir um contributo para o reconhecimento do papel do Ensino Superior no desenvolvimento e afirmação do campo da Educação Social; promover e participar em debates fundamentais relativos aos seus territórios de intervenção.</p>	<p>VI Encontro educação Social e Ensino Superior</p>	<p>Iniciativa de final de ano letivo, organizada no âmbito da Coordenação da LES da ESE/IP Santarém e dos, em colaboração com o MESIC, e que integra a "XVI Expo Estágios – Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social" O Programa do Encontro inclui, além da conferência de abertura, dois painéis, que contam com a participação de especialistas, instituições e parceiros dos territórios da formação, da intervenção e da investigação. Decorrerá ainda, entre outras atividades, uma mostra de projetos, em formato pitch, da XVII Expo Estágios, com a participação de estudantes finalistas, mas também de profissionais do terreno e da formação. Iniciativa aberta à comunidade, destinando-se aos estudantes de Educação Social, aos profissionais e instituições, às entidades cooperantes, assim como a futuros estudantes que queiram conhecer esta área de formação na ESEF.</p>		<p>Envolver pelo menos 120 participantes</p>
<p>Vista dar-se a conhecer o trabalho realizado e em curso na área da Educação Social na ESES, proporcionando espaços de partilha de projetos, metodologias e práticas de intervenção socioeducativa.</p>	<p>XVII Expo Estágios - Fórum de projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social</p>	<p>A exposição dos projetos desenvolvidos pelos estagiários, finalistas, da LES da ESE/IP Santarém, futuros educadores sociais, em contextos de intervenção socioeducativa diversos, num momento de conclusão do curso e em estreita colaboração com instituições e técnicos e cooperantes. A Exposição é protagonizada por todos os estudantes do curso, com a dinamização de momentos interativos de apresentação, apreciação crítica, discussão e partilha, e com uma sessão de pôsteres para enriquecer a oportunidade de encontro entre Ensino Superior e Educação Social, pretendemos envolver a colaboração de estudantes de outros cursos, associações profissionais e diplomados de Educação Social.</p>		<p>Envolver pelo menos 120 participantes</p>
<p>Desenvolver vocabulário metodológico na Licenciatura de Educação Social</p>	<p>Sessão transversal à Licenciatura de Educação Social de audio-desaprendizagem imersiva</p>	<p>A audio-desaprendizagem imersiva é uma metodologia em desenvolvimento, onde os olhos se fecham e a imaginação de cada pessoa é imersa numa narrativa sonora. No final é feita uma partilha de impressões da experiência.</p>		<p>Envolver pelo menos 50 participantes</p>
<p>Promover a cooperação entre o MESIC ESGT e a ligação à comunidade</p>	<p>Workshop "Economia Social" Conversas sobre Economia Social</p>	<p>Workshop formativo envolvendo estudantes da LES, do MESIC e do MGOES</p> <p>Círculo de Seminários</p>		<p>Envolver estudantes de 2º ano da LES, estudantes MESIC e MGOES 1º e 2º ano</p>

			1) e 2) Envolver estudantes do curso em projetos que os levem a vivenciar abordagens pedagogicamente relevantes e inovadoras no âmbito da sua formação – podendo ocorrer no mobiliário ou summer school. Por exemplo, no próximo ano participação de alguns estudantes em eventos do projeto TAP-TS. 2) Realização de atividades práticas de natureza diversa como forma de contacto com a realidade envolvendo e mobilização de técnicas e utilização de equipamentos. Atividades de Pedestrinismo – Pequena Rota, Escalada e Rapel; Canoagem; Surf; Orientação.	1) e 2) Dirigentes do IP Santarém, direção, coordenação e docentes. 3) Docentes das diversas UC e dirigentes do IP Santarém (autorização e aluguer de transporte)	Todos os anos letivos	1) e 2) Envolvimento dos estudantes em projetos que envolvem estratégias pedagógicas inovadoras. Participação em eventos do projeto TAP-TS e outros projetos nos quais docentes possam estar envolvidos. 3) Participação de docentes com competências diferentes temáticas	Todos os anos, as UC de Rotelos e Atividades de Desporto de Natureza – envolvem diversas atividades no exterior, e outras UC do curso – pelo menos uma saída em cada ano/semestre em outras UC.
1) Implementar estratégias inovadoras no âmbito das diversas UC do curso (por exemplo: 1) e 2) Articular alguns projetos de I&D no qual os docentes estão envolvidos no âmbito das suas UC que permitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. 2) Colaborar com pequenos projetos levados a cabo por docentes com seus estudantes no âmbito das diversas UC externas. Realização de visitas de estudo e diversas saídas de campo 3) Envolver docentes de diversas especialidades na dinamização de uma UC 4) Mobilizar técnicos especialistas em temas específicos de UC que permitem uma aprendizagem dos estudantes em cocriação com especialistas e com empresas. 5) Organizar eventos que mobilizem especialistas sobre áreas específicas ligadas ao curso – trabalho colaborativo.	3) Promover aulas que envolvam docentes com competências em diferentes áreas temáticas. Realização de visitas de estudo e diversas saídas de campo 4) Estabelecer contactos com técnicos especialistas para intervenções no âmbito de UC. 5) Encontro sobre Transição Climática em colaboração com o Centro de Línguas e Culturas.	3) Organizar DSD de UC de forma a permitir envolver professores com competências em diferentes áreas temáticas, como é exemplo a UC de Políticas e Direito do Ambiente. 4) Dinamizar sessões no âmbito de UC que envolvam técnicos especialistas em temas/áreas específicas (organização de seminários). 5) Trabalho colaborativo entre docentes da UO, entre UO e com Centros da IE como o Centro de Línguas e Literaturas - Organizar eventos que mobilizem especialistas sobre áreas específicas ligadas ao curso – no próximo ano letivo: foco na Transição Climática.	Departamentos/Areas das ciêntificas das escolas/Docentes das UC. 5) Coordenação do centro de Línguas e Culturas, Coordenação do curso e docentes do curso.	3) Realização ao ar livre (saídas de campo, visitas de estudo, etc.) 4) Participação de técnicos especialistas em temas/áreas específicas de UC (realização de seminários). 5) Realização do encontro sobre Transição Climática e outras ações que os docentes do curso possam organizar.	Todos os anos letivos	O encontro sobre transição climática está previsto realizar-se no início do próximo ano letivo – 2024-2025 (1.º Semestre).	
1) Envolver os estudantes nas problemáticas sociais e artísticas. 2) Promover a participação dos estudantes em mostras, Exposições e concursos de ideias	1) Imagen-Design 2) Projeto "vitrine"	em contexto	As atividades decorrentes do trabalho académico, pretendem dar resposta a problemas colocados pela comunidade e temas emergentes da sociedade e da Arte.	1) José Manuel Soares Teresa Cavalheiro 2) Clara Brito	Ao longo do ano	N.º de participantes	Envolver pelo menos 30 participantes.
Promover práticas pedagógicas inovadoras ("Salas Dinâmicas")	Projeto Reinvent'Art Aprovado pela DGE	-	E[scola]	Intervenção Pedagógica com o grupo de 1º ano do 1º CEB de uma das escolas do Agrupamento nº2 de Abrantes, com problemáticas de natureza social e de aprendizagem	Ao longo do ano	Impacto nos docentes do agrupamento	Pelo menos 1 Grupo de 1º ano do 1º CEB
Promover atividades de natureza cultural - musical potenciando os conhecimentos dos estudantes nesta área		Agrupamentos musicais	Margarida Togtema		Ao longo do ano	N.º de participantes	Aumentar em 10% o n.º de envolvidos

Tabela 3.1 – Atividades a desenvolver no âmbito da inovação pedagógica



Para a Direção da ESES este primeiro eixo estratégico relativo ao Ensino-Aprendizagem, para além de integrar os objetivos estratégicos de promoção da diversidade e qualidade da oferta formativa, concretização de multidisciplinaridade entre as Escolas e o fomento da inovação pedagógica, deve incluir também, como estratégico e fundamental, apoiar a inserção no mercado de trabalho dos diplomados na sua área de formação, promovendo a ligação às instituições e empresas e a monitorização dos seus percursos profissionais. Neste âmbito, apresentam-se na Tabela 3.2 as principais atividades já em desenvolvimento e/ou previstas:

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendarização	Indicador	Meta
Apoiar a inserção profissional dos diplomados da ESES no mercado de trabalho	Estratégias de apoio à empregabilidade dos diplomados	- Realização de ações que preparem os estudantes para as tarefas de procura de emprego e apresentação ao mercado de trabalho; - Divulgação de ofertas de emprego ou estágios profissionais; - Continuação da articulação com o GEEA e com o Programa de Gestão de Carreira do IPSantarém.	OA; CAP; Gabinete de Empregabilidade, Empreendedorismo e Alumni (GEEA)	Ao longo do ano 2024	N.º de ações realizadas Número de emails enviados.	- Realização de eventos dedicados à preparação para a inserção no mercado de trabalho - Aumentar o n.º de ofertas
Acompanhar o percurso profissional dos diplomados	Estudo sobre empregabilidade dos Diplomados	Realização bienal de inquéritos à empregabilidade juntos dos diplomados (1 anos após a conclusão dos cursos) e das entidades empregadoras	Comissão de Avaliação e Qualidade da ESES (CAQ), OA, GEEA	Outubro/novembro 2024	Aplicação do(s) inquérito(s)	Realização do estudo e divulgação dos resultados
Fomentar a continuidade da relação dos diplomados com a ESES	Relação dos Diplomados com a ESES	- Divulgação aos diplomados a formação oferecida pela ESES, bem como outras informações, através de um procedimento articulado entre os serviços/estruturas, coordenadores de curso e docentes promotores das formações; - Responder, com propostas diversificadas, a interesses e/ou necessidades de formação complementar dos diplomados da ESES; - Promover o envolvimento dos diplomados em atividades e iniciativas da ESES.	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros/Gabinetes OA Comissão FCLV CAP	Ao longo do ano 2024	N.º de ações/oportunidades de participação por parte dos diplomados	Diversificar as oportunidades de participação dos diplomados, aumentando também a participação e envolvimento

Tabela 3.2 – Atividades a desenvolver no âmbito da promoção da inserção no mercado de trabalho dos Diplomados da ESES

Na tabela seguinte (cf. Tabela 3.3) apresentam-se alguns indicadores de monitorização, relativos aos diplomados da ESES.

Indicadores de monitorização	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	Meta 2023/24
	N.º	N.º	N.º	N.º	
% de empregabilidade dos diplomados de 1º ciclo e TESP	39%*	77%**	39%***	Meta > 50%	> 50%
% de diplomados com trabalho remunerado, na área, 1 ano após a conclusão do curso	76%*	85%**	40%***	Meta > 60%	> 60%
N.º de ofertas de emprego recebidas e divulgadas junto da rede de diplomados	>50	>50	Entre 40-50	>50	>50
N.º de diplomados da rede Alumni / Rede de Contactos Observatório de Avaliação da ESES	3024	3164	3334	3537	>3600

* Inquérito sobre a "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2019/20" - taxa de resposta de 45% (N=71, sendo 44 diplomados de 1º ciclo e TESP).
** Inquérito sobre "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2020/21" - taxa de resposta de 30% (N=43, sendo 35 diplomados de 1º ciclo e TESP).
*** Inquérito sobre a "Empregabilidade dos Diplomados da ESES 2021/22" - taxa de resposta de 28% (N=48, sendo 41 diplomados de 1º ciclo e TESP).

Tabela 3.3 – Indicadores de monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESES

EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Associada à missão e matriz identitária da ESES e ao desempenho do corpo docente, o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação em ligação à comunidade assume um valor fundamental. Este eixo agrupa as atividades estratégicas relacionadas com a missão de produção do conhecimento (*i.e.* investigação aplicada) e sua disseminação e transferência para o tecido social e produtivo da região, criando valor e inovação.

- ♣ “*Objetivos estratégicos para afirmar o Instituto Politécnico de Santarém enquanto referência no ecossistema da I&D+I e, em particular na ligação à economia e à sociedade.*” (Plano Estratégico 2030, p.9).

OE4 – PROMOVER PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE LIGAÇÃO À COMUNIDADE, ORIENTADOS PARA AS AGENDAS PARA A DÉCADA

A cooperação no desenvolvimento social, cultural e artístico da região, através da participação ativa na agenda local, em parceria com os demais atores sociais e municípios, continua a ser uma das áreas de intervenção fundamentais da ESES. Assim, a UO tem vindo a desenvolver uma significativa colaboração na rede de instituições educativas, socioculturais, artísticas, comunitárias, empresariais, tecnológicas e ONG, através de projetos interdisciplinares diversificados e protocolos de prestação de serviços.

De referir as estruturas como o Centro de Apoio Pedagógico (CAP), o Centro de Competência em TIC (CCTIC), o Sci&Math Creative Lab, o FabLab, a Ludoteca, o CTEC e o CDI, com uma proximidade com os agrupamentos de escolas, centros de formação de professores e as comunidades educativas alargadas e com impacto local, nacional e mesmo internacional em alguns casos, para além das parcerias com organizações como, por exemplo, a Fundação Gonçalo da Silveira, o Instituto Padre António Vieira, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Apresentamos de seguida as atividades estratégicas propostas para a promoção de projetos interdisciplinares de ligação à comunidade e orientados para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os respetivos ODS (*cf.* Tabela 4.1):

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Valorizar o crescimento pessoal dos estudantes e, por isso, permitir a sua integração numa experiência no mundo ativo cumprindo um dever de cidadania, onde poderão aplicar e partilhar conhecimentos curriculares adquiridos e desenvolver valores e competências sociais que o irão fortalecer como profissional e, sobretudo, como PESSOA	Programa de Voluntariado ESES+ Programa de Voluntariado ESES+	Continuar a promover o Programa de Voluntariado ESES+ composto pelas seguintes Fases: Fase 1 - Divulgação e Recrutamento Fase 2 - Formação Fase 3 - Encaminhamento para as instituições	CAP	Ao longo do ano	N.º de concretizadas; N.º de envolvidos	Aumentar o n.º de Estudantes envolvidos
Promover e implementar estratégias de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) I&D-I	Núcleo de Educação para o Cidadania e Desenvolvimento e Global (EDCG) da ESES	Desenvolver atividades/projetos no âmbito do núcleo que envolvam estudantes, docentes e não docentes. Integrar estágio da licenciatura de Educação Social no âmbito deste projeto	Núcleo de EDCG da ESES	Ao longo do ano	Implementação de Estratégias de EDCG	N.º de estratégias implementadas (programas, workshops ou iniciativas) que promovem a EDCG
Promover a responsabilidade social na ciência, através da integração da ciência aberta e da ciência cidadã em projetos de I&D-I	Integração em redes nacionais e internacionais relacionados com a ciência aberta	Colocação da investigação realizada por docentes da ESES em plataformas de acesso aberto	Docentes	2024	Percentagem resultados investigação de docentes em plataformas de acesso aberto	de 60% da investigação em plataformas de acesso aberto
Participar em redes de investigação e em programas de investigação ligados à indústria e aos serviços – no âmbito de programas nacionais e internacionais através dos docentes que lecionam no curso LEATN e que podem mobilizar os estudantes em ações concretas com ligações à comunidade ou através dos seus estágios curriculares.	Realização de ações que envolvem a comunidade tendo em conta os ODS.	Os estudantes, no âmbito de UC lecionadas por docentes que estão inseridos em projetos interdisciplinares, podem participar e organizar ações na comunidade com vista a contribuir para os ODS. No âmbito dos seus projetos de estágio, os estudantes definem um projeto de intervenção de acordo com as necessidades e interesses identificados no diagnóstico realizado na entidade de estágio onde realizam os seus estágios. Construção de recursos inovadores na área de atuação do docente/estudante durante o estágio – entidade de estágio.	Dirigentes do IP Santarém e da escola; Docentes, Entidade de estágio, Supervisor de estágio, Coordenador do curso.	Todos os letivos	Participação de estudantes do curso em ações e projetos na comunidade.	Aumentar o número de participação de estudantes em ações natureza. – 2.º semestre de 2024.
Produzir e realizar produtos multimedias, de revelo e qualidade, transversais a todas as áreas do saber.	Produção e realização de produtos multimedias com características interdisciplinares, em parceria com entidades externas.	Numa metodologia de trabalho de projeto multimédia que inclui: conceber, produzir, editar e realizar. Fases e atividades: 1.º-Pré produção que inclui a ideia; o planeamento (Guiões literário e técnico: "storyboard"); 2º-Produção que inclui captação e recolha de imagem e som; montagem; edição e realização; 3º- Disponibilização e divulgação com análise de resultados.	CTEC	Anual	N.º de resultados	>= a 50% das solicitações efetuadas
Criar e implementar projetos interdisciplinares, envolvendo parceiros da formação de professores	Fomentar o desenvolvimento do projeto CreativeLab Sci&Math, nomeadamente a realização de atividades letivas interdisciplinares entre docentes de matemática e ciências, em co-teaching e outros projetos locais desenvolvidos pelos docentes do curso	Fomentar o desenvolvimento do projeto CreativeLab Sci&Math, nomeadamente a realização de atividades letivas interdisciplinares entre docentes de matemática e ciências, em co-teaching e outros projetos locais desenvolvidos pelos docentes do curso	Docentes do Departamento Ciências Matemáticas e Naturais	Ao longo do ano	Atividades de I&D enquadradas no Sci&Mat CreativeLab envolvendo estudantes e docentes do curso	Aumentar o número de participação de estudantes e docentes em ações desta natureza

			Plano de formação e materiais pedagógicos para educadores e professores do 1.º e 2.º Ciclo.
Dar continuidade ao projeto Educação STEAM Outdoor (financiado pelo CIECV)	Projeto Educação STEAM Outdoor	Construir a estrutura conceptual de um curso de formação, tendo por base o diagnóstico realizado, para a formação inicial e contínua de educadores de infância e professores do 1.º e 2.º Círculos do Ensino Básico.	Marisa Correia 2024
Divulgar os DESAFIOS SEGURANET junto das comunidades educativas. Organizar e coordenar toda a iniciativa dos DESAFIOS 2023-2024.	Lançamento da 17.ª edição dos DESAFIOS SEGURANET. Articulação com a DGE, resposta e apoio às comunidades educativas de todo o país e conceção e disponibilização dos 6 DESAFIOS para os alunos, professores e famílias na plataforma de suporte ao projeto.	Os DESAFIOS SEGURANET são uma iniciativa da Direção Geral de Educação coordenada pelo Centro de Competência TIC da ESE/IPSantarém. Visam alertar, fomentar e estimular as comunidades educativas, alunos, professores e encarregados de educação para a relevância da Educação para a Cidadania Digital.	CCTIC / ESES novembro 2023 a maio de 2024
Promover a integração de estudantes de MESIC em projetos de investigação em ligação com a comunidade	Inserção de estudantes de mestrado em estágios curriculares ou projetos em instituições externas à ESES	Realização de projetos de investigação com valor acrescentado para as instituições de acolhimento	Coordenação MESIC; docentes orientadores, estudantes do 2º ano curricular do MESIC Durante o ano letivo
Promover no MESIC o desenvolvimento de projetos de investigação (dissertações) com valor acrescentado para a prática da intervenção socioeducativa e em ligação com a comunidade	Realização de projetos investigativos em instituições	Producir conhecimento substantivo em diferentes áreas de intervenção socioeducativa; produzir conhecimento fundamental que possibilite fundamentar a prática da intervenção; devolver conhecimento à comunidade que contribua para a melhoria das práticas	Coordenação MESIC; docentes orientadores, estudantes do 2º ano curricular do MESIC Durante o ano letivo
Estabelecer um maior envolvimento entre a escola e a comunidade	1) Projeto Atelier- "Expressões nas primeiras idades" 2) Geo-Graffiti c/ Dpt Línguas e Cultura 3) Jornadas do Mediterrâneo c/ Opt Línguas e Cultura	1) Atividades Artísticas para crianças dos 4 aos 7 anos. Espaço de vivência artística cruzando as Áreas das Artes plásticas, Música e Dança, Drama, Música e Dança, Seminário – Oficinas, sobre Escritas no mundo 2) Seminário – Oficinas, sobre Escritas no mundo 3) Festival de Cinema da ESE - IPSantarém	1) Margarida Togtema e Inês Xavier Brito 2) Clara Brito 3) Teresa Cavalheiro e Juliana Jardim Ao longo do ano N.º de participantes
Formar Públicos e promover a cultura na comunidade. Potenciar conhecimentos adquiridos em contexto formal, promovendo uma atividade artística regular fora da escola que contribua para o desenvolvimento cultural da comunidade envolvente	Projeto JOST – Jovem Orquestra Sinfônica do Tejo	Trata-se dum orquestra constituída por estudantes do Agrupamento das escolas, nº2, que iniciaram o seu percurso musical no 1º ciclo no âmbito do Projeto EducARTE tendo continuado o seu percurso no curso básico e secundário de música na escola-Sede do Agrupamento.	Desde 2018 e com previsão de atividades até 2027 N.º de participantes N.º de eventos realizados
Promover a integração de estudantes da LEB em projetos de investigação em ligação com a comunidade	Desenvolvimento e implementação do Projeto de Mentorias com o Agrupamento de Escolas de Alcanena	Prestação de serviços de capacitação e mentorias para alunos no âmbito do Plano de Recuperação de Aprendizagens 23/24. Além disso prevêem ainda a produção de conteúdos técnicos especializados, produção de ferramentas e conteúdos digitais e a realização de encontros, seminários e workshops.	Equipa ESES: Susana Colaço, Isabel Piscalho, Clara Martins, Raquel Santos; Maria Inês Cardoso, Leonor Teixeira, Marta Uva 2024 N.º de mentorias realizadas N.º de seminários realizados N.º de sessões de formação dos mentores
		Recuperar aprendizagens ao nível do português e da matemática, através de inquérito por questionário e desempenho dos alunos nos exames e provas de aferição.	

Tabela 4.1 – Atividades de promoção de projetos interdisciplinares de ligação à comunidade



Algumas atividades de ligação à comunidade podem ser monitorizadas a partir dos indicadores definidos na tabela seguinte (cf. Tabela 4.2).

Indicadores de monitorização	N.º 2020	N.º 2021	N.º 2022*	N.º 2023	N.º Meta 2024
N.º de professores e estudantes integrados nessas atividades	>500	>500	>500	>500	>500
N.º de iniciativas da sociedade civil acolhidas (inclui as oferecidas à comunidade)	> 50	> 50	20	> 40	>50
N.º de iniciativas de responsabilidade social e voluntariado realizadas	>20	>20	30	20	>20
N.º de atividades culturais, artísticas e desportivas realizadas na região por ano	>15	>15	>10	>10	>15
N.º de projetos/atividades (in)formativas (palestras/seminários, workshops, ações de formação e outras) realizadas na região por ano	> 50	> 50	> 60	> 60	>65
N.º de docentes e estudantes integrados nas atividades culturais, artísticas e desportivas realizadas na região realizadas por ano	> 500	> 500	100	> 200	>250
N.º de estágios realizados em entidades empregadoras da região por ano	108	348	453	696	>650
N.º de prestações de serviços realizadas por ano	22	20	33	32	>30

*Ano de retorno das atividades no pós pandemia

Tabela 4.2 – Indicadores de monitorização das atividades de ligação à comunidade

Particularmente, em relação à prestação de serviços, apresentamos também alguns indicadores que podem ser consultados na tabela seguinte (cf. Tabela 4.3).

Indicadores de monitorização (Transf. Conhecimento e Tec.)	2020	2021	2022	2023	Meta 2024
N.º de serviços especializados do portfólio de serviços ¹	6	5	5	5	>5
N.º de prestações de serviços realizados ²	16	13	22	18	>20
Total de receitas de prestações de serviços	19.651,99€	18.455,91€	20.057,10€	30.949,92€	>30.000,00€
% receitas de prestações de serviços/ Total receitas	2,59%	3,28%	2,92%	3,62%	>3,5%

¹Serviço docente em outras IES, MOOC DGES – Bullying, Projeto Genius; Escolas Transformadoras – FGS

²Formação em Agrupamento de Escolas, Serviço docente em outras IES, MOOC DGES – Bullying, Projeto Genius; Escolas Transformadoras – FGS

Tabela 4.3 – Indicadores de monitorização de prestação de serviços à comunidade

OE 5 – REFORÇAR O POSICIONAMENTO DA ESE | IPSANTARÉM NO PANORAMA DE I&D+I NACIONAL E INTERNACIONAL

Fomentar uma política de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) em ligação à comunidade alinhada com as áreas de formação e especialização da ESES e da região, promovendo o envolvimento de docentes, estudantes e empresas nessas atividades, em articulação com o Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), o Pólo da Literacia Digital e Inclusão Social do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) e demais Centros/Unidades de Investigação a que os docentes pertencem (em conformidade com o Despacho n.º 101/2023, de 15 de janeiro, do Sr. Presidente), é um dos objetivos estratégicos da Escola.

As condições para o desenvolvimento deste eixo são necessariamente assumidas em articulação com a Unidade de Investigação do IPSantarém (UI_IPSantarém), onde está contemplada a estratégia de I&D+I para o IPSantarém e suas UO, e com os interesses estratégicos da ESES que passam pelo aumento da quantidade e qualidade dos indicadores de investigação, desenvolvimento e inovação, reforçando o nosso posicionamento no panorama nacional e internacional.

Para que estes indicadores correspondam à efetiva produção científica dos docentes da ESES é necessário manter o Repositório Científico do IPSantarém (RCIIPS) atualizado. Esta é uma das medidas que a Direção desta Escola pretende continuar a promover, tal como as apresentadas na tabela seguinte (cf. Tabela 5):

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Consolidar os atuais centros e polos de investigação	Integração de novos membros da ESES no CIEQV	Reunião de todos os docentes com a Coordenadora da área Ciências da Educação (Marisa Correia) com vista à sua integração como membros no CIEQV	Direção Coordenação departamentos Coordenação CIEQV	2024	N.º de docentes como membros integrados CIEQV	50% dos docentes integrados
Promover a internacionalização da ESE/IPSantarem e da oferta formativa nas áreas dos CE; construir redes de cooperação	Mobilidade de docentes em programa ERASMUS+	Envolvimento de docentes da ESES nos programas ERASMUS+ de mobilidade	Responsável mobilidade docentes ESER; Erasmus;	Ao longo do ano	N.º de candidaturas à programa de mobilidade; n.º de docentes (out)	Aumentar o n.º de participações em 15%
Reforçar a capacidade de divulgação e publicação dos trabalhos de investigação em curso, nomeadamente associados a projetos	Investigação ligada a projetos em que os docentes dos cursos da ESES participam	Os indicadores de divulgação e de publicação são de grande importância para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a valorização dos cursos. Essa divulgação pode decorrer de trabalho colaborativo entre docentes ou de investigação individual.	Docentes	Ao longo do ano	N.º de publicações dos docentes	Aumentar o n.º de publicações em 10%
Promover a divulgação e publicação dos trabalhos de investigação em curso realizados pelos estudantes da ESES	Divulgação da investigação realizada pelos estudantes em encontros nacionais e internacionais, organizados na ESE e em outras instituições	Os docentes no âmbito das orientações de mestrado, devem incentivar os estudantes a participar em encontros nacionais e internacionais para divulgação dos trabalhos de investigação que desenvolvem individual.	Docentes	Ao longo do ano	N.º de publicações e comunicações dos docentes e estudantes	Aumentar o n.º de publicações em 10%
Promover a divulgação e publicação de práticas pedagógicas inovadoras	Divulgação de práticas pedagógicas desenvolvidas envolvendo os docentes em encontros nacionais e internacionais;	Divulgação de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes envolvendo os cursos em encontros nacionais e internacionais;	Docentes	Ao longo do ano	Atividades de divulgação (Sessões webinares, aulas abertas) envolvendo estudantes e docentes	Aumentar o n.º de participações em 15%
Reforçar o papel da EDCG no Ensino Superior enquanto elemento fundamental na construção de uma sociedade justa, equitativa, crítica e solidária com vista ao bem comum planetário e aprofundar e enraizar processos de integração institucional da EDCG nas ESES em Portugal e nas suas comunidades envolventes	Projeto Escolas Transformadoras II - aprofundando o papel transformador do ensino superior através da integração da EDCG na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas (integra diversas atividades)	Desenvolver estratégias e atividades de promoção da EDCG através do Núcleo de Aprendizagem em EDCG da ESES	Núcleo de Educação para o EDCG	Ao longo do ano letivo	N.º de iniciativas implementadas anualmente, com uma participação de pelo menos 15% da comunidade académica e parceiros externos, e fortalecer a relação com o território	Integração Institucional da EDCG na ESES e outras UO do Politécnico de Santarém.
Conceção colaborativa de itinerários pedagógicos, integrados no projeto PROPS, financiado pela FCT via CIAC	Colaboração no projeto PROPS, itinerários pedagógicos e parceria com o concurso do Centro de Competência TIC - Autores Digitais.	Desenvolver estratégias e atividades de promoção da EDCG através do Núcleo de Aprendizagem em EDCG da ESES	CCTIC / ESES	novembro 2023 a maio 2024	N.º de comunidades educativas atingidas	Ultrapassar 112 escolas envolvidas em 2023
Dar continuidade ao projeto Educação STEAM Outdoor (financiado pelo CIEQV)	Projeto Educação STEAM Outdoor	Construir uma proposta de candidatura no âmbito do programa ERASMUS+	Marisa Correia	1.º Semestre 2024/2025	Candidatura ao programa ERASMUS+	N.º de participantes da ESES envolvidos
Envolver a ESE/IPSantarem em projetos de investigação no panorama de I&D+i nacional	Projeto "Estratégias de intervenção no combate à solidão das pessoas idosas em ERPI: desafios atuais" - CISSIS-Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Investigação Social, da Universidade Lusíada, em parceria com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto e o EACH da Universidade São Paulo	Participação no desenho da estratégia metodológica, recolha e tratamento de dados quantitativos	Tatiana Ferreira	2024	N.º de participantes da ESES envolvidos	Envolver pelo menos 10% da comunidade ESES

	<p>Projeto financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação da Língua num Consórcio com o Instituto Marquês de Valle Flôr, Universidade de Aveiro, Universidade de Évora, Universidade Católica Portuguesa e ESE/IPSantarém.</p> <p>Tem como objetivo geral contribuir para a melhoria da qualidade, da equidade e da inclusão no sistema educativo de São Tomé e Príncipe.</p> <p>Os objetivos específicos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar o ensino técnico-profissional de dupla certificação através de regulamentação e da diversificação de oferta formativa relevante para a empregabilidade jovem (Eixo 1); 2. Contribuir para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e de inclusão no Ensino Básico e Secundário através de materiais digitais (Eixo 2); 3. Promover o desenvolvimento das competências pedagógico-didácticas e digitais dos professores do Ensino Básico e Secundário através do reforço da capacidade institucional e de investigação da USTP (Eixo 3); 4. Reforçar a capacidade institucional do Ministério da Educação, por via da formação de quadros em matéria de planeamento, monitorização, avaliação e produção de estatísticas da Educação (Eixo 4). 	<p>Implementação técnica e pedagógica do Projeto ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe 2023-2026</p> <p>Envolver a ESE/IPSantarém em projetos de desenvolvimento no panorama de I&D+ internacional, nomeadamente na cooperação com os PALOP</p>	<p>Realização de 3 Missões Conjuntas de IES a São Tomé;</p> <p>Eixo 2 - N.º de livros didáticos atualizados e preparados para utilização digital</p> <p>Nº de agentes educativos capacitados para a revisão/ elaboração de recursos didáticos digitais;</p> <p>Eixo 3 - Percentagem de professores do Ensino Básico e Secundário capacitados através de ações de FC.</p>	<p>Participação nas Missões conjuntas de IES a São Tomé com a equipa da ESE que se realizarão em maio, setembro e outubro de 2024;</p> <p>Eixo 2 - 4 manuais este ano civil/39 agentes educativos a trabalhar nas ET em colaboração com os especialistas das IES;</p> <p>Eixo 3 - 15% de professores do Ensino Básico e Secundário capacitados de</p>	<p>Realização de 3 Missões Conjuntas de IES a São Tomé, 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026</p> <p>1 Técnico CTEC e 1 Observatório de Avaliação</p> <p>IEMC e outras iniciativas do CreativeLab (Dia da cultura científica, Aulas abertas...)</p> <p>Aumentar o n.º de estudantes e docentes envolvidos</p> <p>Pelo menos 1 artigo científico por ano; N.º de estudantes e professores envolvidos nas atividades</p> <p>Evento no final do mês de outubro de 2024; envolver no mínimo 150 participantes, integrar no mínimo a colaboração de representantes (docentes e/ou estudantes) de 3 IES e Licenciaturas de ES no contexto nacional e 1 IES e LES no contexto internacional</p>
		<p>Promover a participação e divulgação de docentes e estudantes em iniciativas de I&D+</p>		<p>Participação dos estudantes de M1MCN e docentes na organização do IEMC e de outras iniciativas do CreativeLab;</p>	
		<p>Promover a participação e divulgação de docentes e estudantes em iniciativas de I&D+</p>		<p>Projeto "Erasmus+ KA2 HEI - Connecting Teachers"</p>	
		<p>Promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional; aprofundar o intercâmbio de experiências e produtos entre IES (estudantes e docentes)</p>		<p>Encontro Escolas e Cursos de Licenciatura de Educação Social envolvendo IES de âmbito nacional e internacional. Pretende-se integrar atividades de cariz diverso no âmbito pedagógico, científico e investigativo.</p>	
		<p>Promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional; Criar condições para a criação de Rede de Formação e investigação na área da Educação Social; aprofundar o intercâmbio de experiências e produtos entre IES (estudantes e docentes)</p>		<p>Cooperação da LES e dos estagiários, Equipa docente do Curso, Estudantes do curso</p>	<p>Outubro de 2024</p>

<p>Promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional; promover a reflexão, o debate e a troca de experiências na implementação, na organização e na aplicação de eLearning nas Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas</p> <p>Reforço e desenvolvimento de práticas de colaboração e de partilha entre as equipas e/ou unidades de eLearning das IES portuguesas. Pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o contacto entre equipas que têm dado apoio no desenvolvimento da dimensão elearning nas diferentes IES portuguesas; - Promover a troca de experiências e a partilha de temas de interesse e de linhas de atuação centrais no domínio do eLearning; - Identificar necessidades e ambições conjuntas de naturezas diversas para as quais se poderá vir a assumir estratégias colaborativas de atuação; - Criar oportunidades de estabelecimento de colaborações entre IES e o sector empresarial. <p>XII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior (el@IES 2024)</p>	<p>Reforço e desenvolvimento de práticas de colaboração e de partilha entre as equipas e/ou unidades de eLearning das IES portuguesas. Pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o contacto entre equipas que têm dado apoio no desenvolvimento da dimensão elearning nas diferentes IES portuguesas; - Promover a troca de experiências e a partilha de temas de interesse e de linhas de atuação centrais no domínio do eLearning; - Identificar necessidades e ambições conjuntas de naturezas diversas para as quais se poderá vir a assumir estratégias colaborativas de atuação; - Criar oportunidades de estabelecimento de colaborações entre IES e o sector empresarial. <p>XII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior (el@IES 2024)</p>
	<p>Realização da Reunião de Direção, da Coordenação da UEDIPP, Presidência</p> <p>Realização do encontro: 80 participantes</p> <p>de Desembro de Desembro de Realização do encontro: 80 participantes</p>

Tabela 5 – Atividades a desenvolver no âmbito do I&D+I

OE6 - PROMOVER A FORMAÇÃO AVANÇADA EM ALINHAMENTO COM A I&D+I

Promover o alinhamento das atividades I&D+I através da capacitação, incluindo a oferta de formação avançada, incentivando a investigação aplicada e o envolvimento da comunidade académica, é um dos objetivos da Direção em articulação com a UEDIPP, o CIEQV, o Pólo da Literacia Digital e Inclusão Social do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, a UI_IPSantarém, a Unidade Biblioteca e Gestão de Ciência do IPSantarém e com a Comissão da Formação Contínua e ao Longo da Vida da ESES (CFCLV). Prevê-se, também, o acolhimento de estudantes de pós-doutoramento. Perspetiva-se, ainda, a possibilidade da criação de oferta formativa ao nível do doutoramento alinhado com a I&D+I.

Na tabela seguinte apresentam-se, detalhadamente, as atividades previstas no âmbito da promoção da formação avançada em alinhamento com a I&D+I para 2024.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Reforçar a capacidade de intervenção em EDCG	Formação de Agentes educativos	Formações temáticas e metodológicas (dirigidas a docentes, não docentes, estudantes e outros agentes educativos) dando continuidade às edições anteriores do projeto, espelhando os processos de EDCG iniciados, o aprofundamento e a consolidação do trabalho específico em EDCG nos territórios em questão.	Núcleo de EDCG	Durante o ano letivo	Número de docentes, estudantes, não docentes e outros agentes educativos participantes nas ações	Concretizar 6 sessões de formação com 10 a 15 participantes por sessão.
Promover o alinhamento das atividades I&D com a formação, incluindo a oferta de formação avançada, incentivando a investigação aplicada e o envolvimento dos estudantes	Envolvimento de Estudantes da Pós em Graduação Educação STEAM em I&D+I	Envolvimento dos estudantes da PG em Educação STEAM nas atividades I&D+I	Marisa Correia e Raquel Santos	1.º semestre 2024/2025	Número de estudantes envolvidos em atividades I&D+I	10 estudantes
	Bolsa de pós-doutoramento no âmbito do CIEQV	Orientação de pós-doutoramento no âmbito do CIEQV	Marisa Correia	1.º semestre 2024/2025	Número de bolsas de pós-doutoramento	1 bolsa
	Continuar o trabalho em curso com colegas das Universidades de São Paulo; Minas Gerais e Alagoas sobre Gênero e cidadania nas primeiras idades.	Acolhimento de um estudante de pós-doutoramento	Esta colaboração já envolveu várias etapas, estágios, participação em provas acadêmicas e publicações. Está-se a definir próximas etapas de acordo com resultado de financiamentos que se aguardam.	Maria João Cardona (ESE - PSantarém); Daniela Fico Univ. S. Paulo; Carolina Alvarenga, Univ. Minas; Fabio Hofmann Pereira	Ano letivo 2024/25	1 aluno pós-doutoramento

Tabela 6 – Descrição das atividades a desenvolver no âmbito da promoção da formação avançada em alinhamento com a I&D+I

OE 7 - PROMOVER A COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DO IMPACTO DA I&D+I

A produção, comunicação e disseminação do conhecimento integra-se na missão das Instituições de Ensino Superior e faz parte da avaliação de desempenho docente. Consustancia-se através da realização de projetos de I&D+I, sobretudo com financiamento.

Os projetos para além de constituírem uma forma de financiamento própria, em que a ESES tem vindo a apostar nos últimos anos com sucesso, têm permitido criar redes internacionais, mobilidade de docentes, não docentes e estudantes. Além disso, permitem a produção de conhecimento, resultando em artigos, comunicações, posters, seminários, e-books, bem como a aquisição de recursos para a UO. Permitem ainda a promoção da transferência de conhecimento em resposta aos desafios da sociedade, diversificando e aumentando gradualmente as fontes de financiamento.

Alguns indicadores relacionados com os projetos de I&D+I, envolvendo financiamento, podem ser consultados na tabela seguinte (cf. Tabela 7.1).

Indicadores de monitorização	2020	2021	2022	2023	Meta 2024
N.º de projetos de I&D+I financiados	13	10	11	8	>10
Total de financiamento global (obtido) associado a projetos de I&D+I	191.097,40€	76.905,54€	94.703,62€	163.631,41€	>150.000,00€
% de financiamento obtido para projetos de I&D+I/ Total receitas	25,2%	13,3%	14%	19%	>20%
N.º de docentes envolvidos em projetos de I&D financiados	13	10	24	24	>20
N.º de projetos I&D+I financiados por ano	10	7	6	3	>5
N.º de estudantes envolvidos em concursos de ideias	2	2	4	10	>5

Tabela 7.1. – Indicadores de monitorização dos projetos de I&D+I financiados

Na tabela abaixo é possível observar as atividades a desenvolver, ao longo do ano 2024, para a comunicação das atividades de I&D+I projetos.



Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Dinamizar espaços de partilha de saberes: workshops e webinars, e conferências internacionais prestigiadas	Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências	Evento científico presencial que decorre do trabalho que os docentes do Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais da ESE-IPSantarém têm vindo a desenvolver em conjunto com estudantes da escola, e parceiros nacionais e internacionais, no âmbito do projeto Creativelab Sc&Math.	Docentes do DCMN	15 e 16 de março de 2024	Número de participantes no encontro	80 participantes
Dar continuidade ao projeto Educação STEAM Outdoor (financiado pelo CIEQU)	Projeto Educação Outdoor	STEAM Disseminar e comunicar as atividades e o impacto do projeto.	Marisa Correia	2024	Número de publicações e de comunicações em eventos científicos.	6 publicações ou comunicações
Apresentar os resultados obtidos nos projetos europeus financiados	European Projects overview	Partilhar com a comunidade IPSantarém os resultados dos projetos europeus em que participamos	Maria Potes Barbas e Ana Torres	Maio de 2024	30 participantes	Concretização do evento
Sistematizar e comunicar/divulgar as aprendizagens construídas a partir da 2ª edição do Projectos Escolas Transformadoras	Ebook: Projeto Transformadoras: sistematização de aprendizagens	Elaboração colaborativa de um ebook [entre todas as instituições dinamizadoras do projeto: FG, ESE-IPVC, ESE- Bragança, IPBeja e ESE-IPSantarém] para sistematizar as aprendizagens alcançadas, disseminar ferramentas e recurso EDCG e respetiva divulgação.	Escolas de	Durante o ano letivo	Indicação de participação/representação de estudantes, docentes, não docentes e outros agentes educativos nas ações de divulgação do Ebook.	um ebook para sistematização de aprendizagens em EDCG e respetiva divulgação nas 5 escolas do IPSantarém, nas 3 ESE parceiras e ARIPESF.
Aumentar o nº de publicações na área da educação social e intervenção comunitária	Publicação de um número Revista Interacções dos 10 anos do MESIC, divulgando o trabalho de pesquisa realizado [com revisão cega por pares].	Edição abrangendo diversidade de âmbitos dos trabalhos de investigação e de investigação-ação desenvolvida pelos estudantes e orientadores	Direção da Revista Interacções Coordenação do MESIC	2º semestre de 2024	Nº editado/produto final	Aumentar o nº de publicações; divulgar o MESIC; promover os trabalhos dos estudantes;
Aumentar o nº de publicações na área das literacias do sec. XXI	Publicação de um número Revista Interacções [com revisão cega por pares]	Edição com alguns artigos submetidos ao 3.º Congresso Literacias do Séc. XXI	Direção da Revista Interacções Comissão Organizadora do 3.º Congresso Literacias do Séc. XXI	2º semestre de 2024	Nº editado/produto final	Aumentar o nº de publicações; promover o trabalho desenvolvido na área das literacias do séc. XXI
Estudo sobre a Prevenção da violência no namoro	Projeto NamorarTe +	Foi construído um questionário e foi feito um estudo em escolas secundárias do distrito de Santarém em 2020. O projeto foi afetado por ter decorrido durante o período de pandemia. Esta prevista a continuação deste estudo no secundário e também em jovens de licenciatura. O projeto tem previsto uma segunda fase de formação interparés em que é dado apoio a jovens para intervirem.	Graal, ESE-IPS (Maria João Cardona, Marta Uva; Paulo Dias; Luisa Delgado; Sonia Seixas; Raquel Santos; Elisabete Linhares; Cavaadas Bento) Financiamento comunitário através da CIG	Planejar a continuação da divulgação de dados e agendar para o próximo ano letivo nova recolha de dados; e preparação dos jovens como formadores. Nestes jovens prevê-se incluir estudantes da ESE	Caracterização de 2 turmas IPSantarém 1 publicação	Promover práticas de prevenção da violência do namoro a nível do IPSantarém; Promover pesquisa e práticas de formação com jovens sobre violência no namoro

Tabela 7.2. – Atividades a desenvolver no âmbito da comunicação das atividades de I&D+I

EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização sendo uma das dimensões valorizadas na avaliação das IES e na projeção da sua imagem, constitui um dos eixos de investimento contemplados no plano de atividades desta Direção.

- ✿ “Objetivos estratégicos para fomentar a conquista de novos mercados, quer no ensino-aprendizagem, quer nos ecossistemas de I&D+I.” (Plano Estratégico do IPSantarém, p. 9)

OE8 - EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM

À semelhança do que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, a Direção, irá tentar explorar novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem, promover a mobilidade de estudantes e do pessoal docente e não docente, e a cooperação em projetos com parceiros internacionais, colaborando ativamente em atividades internas e externas de suporte à internacionalização. Para o cumprimento deste objetivo, apresenta-se na tabela 8 um conjunto de medidas previstas.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendari -zação	Indicador	Meta
Aumentar o n.º de estudantes dos cursos em mobilidade/internacionais	Promoção de mobilidades internacionais, por exemplo, para a realização de estágios. Aumento do n.º de vagas para estudantes internacionais (mediante condições)	Divulgar a existência de programas ERASMUS +/mobilidade para os estudantes dos cursos da ESES. Aumentar o n.º de vagas para estudantes internacionais (mediante condições)	Dirigentes do IPSantarém Direção ESES Gabinete de projetos internacionais Coordenação dos cursos	No início de cada ano letivo	Existência de estudantes em mobilidade e/ou realizar estágios em mobilidade internacional (ERASMUS). Aumento do n.º de estudantes internacionais.	Aumento do n.º de estudantes em mobilidade/internacionais
Participar no programa de mobilidade docente ERASMUS+	Mobilidade de docentes em programa ERASMUS+	Envolvimento de docentes nos programas ERASMUS+ de mobilidade	Docentes	2024	N.º de docentes em programas de mobilidade	Aumento do n.º de docentes em programas de mobilidade
Participar em parceiras estratégicas no âmbito do ERASMUS+	Projeto ERASMUS+ Connecting Teachers – A community of practice to promote teachers' wellbeing	Identificar e caracterizar as condições de formação, integração e desenvolvimento da profissão docente, considerando as estruturas, políticas e dinâmicas regulatórias em diferentes contextos europeus	Marisa Correia	2024	N.º de docentes em programas de mobilidade	2 docentes
Apoiar a mobilidade internacional de não docentes	Mobilidade de não docentes em programa ERASMUS+	Envolvimento de não docentes nos programas ERASMUS+ de mobilidade	Não Docentes	2024	N.º de não docentes em programas de mobilidade	Aumento do n.º de não docentes em programas de mobilidade
Promover iniciativas/oportunidades de internacionalização, presenciais ou a distância, junto de estudantes, docentes e não docentes	Promoção de iniciativas/oportunidades de internacionalização	Divulgação de iniciativas/oportunidades de internacionalização, presenciais ou a distância, junto de estudantes, docentes e não docentes	Direção, Coordenações de Departamento e de Curso, Centros/Gabinetes AE, PI, Associação Comenius e GMCI	2024	N.º de iniciativas realizadas	Realizar um evento promotor das oportunidades de internacionalização
Atrair possíveis estudantes internacionais através da divulgação das práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas no curso M1MCN	Divulgação do curso por meio da participação de docentes e estudantes num Blended Course com diversos parceiros internacionais	Divulgação do curso por meio da participação de docentes e estudantes num Blended Course com diversos parceiros internacionais	Bento Cavadas Neusa Branco	novembro 2023 - março 2024	Conclusão do curso	março 2024
Desenvolver capacidades internas para abordar o pensamento crítico na Licenciatura de Educação Social.	Parceria numa formação Internacional sobre pensamento crítico na educação - ERASMUS+.	Atividade residencial de 5-7 dias com grupo internacional. Abordagem integral de educação não-formal.	Sérgio Xavier	setembro de 2024	N.º de participantes da ESES.	Pelo menos 2-3 participantes da ESES

Tabela 8 - Atividades a desenvolver no âmbito da exploração de novos mercados internacionais no ensino e aprendizagem

OE 9 – EXPLORAR NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS NAS REDES DE I&D+I

Tentaremos, igualmente, explorar novos mercados internacionais para o estabelecimento de novas parcerias que permitam não só diversificar e aumentar as redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e integrar os cursos da ESES em projetos de investigação nacionais e/ou internacionais, como promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional. Para a concretização deste objetivo propomos as seguintes ações (cf. Tabela 9.1):

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Aumentar as parcerias com IES internacionais	Estabelecer novas parcerias com IES internacionais	Celebrar novas parcerias com IES internacionais para diversificar e aumentar as redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Direção, Coordenações de Departamento e de Curso, PI, Associação Comenius, UEDIPP, GMCI e Presidência	Ao longo do ano	N.º de novas parcerias estabelecidas	Aumentar o n.º de novas parcerias com IES internacionais
Procurar integrar os cursos da ESES em projetos de investigação nacionais e/ou internacionais. Participar em Projetos de investigação através dos docentes dos cursos.	Envolvimento projeto de I&D+I (curso e docentes) em	Participação em projetos internacionais ligados às principais áreas científicas dos cursos	Gabinete de projetos internacionais Coordenação dos cursos Docentes	Ao longo do ano	Participação de estudantes dos cursos nesses projetos. Participação de docentes do curso/coordenação em novos projetos (caso surja oportunidade)	Aumentar o n.º de participantes em 10%
Dar continuidade ao projeto Educação STEAM Outdoor (financiado pelo CIEQV)	Projeto Educação STEAM Outdoor	Construir uma proposta de candidatura no âmbito do programa ERASMUS+	Marisa Correia	1.º semestre 2024/2025	Candidatura ao programa ERASMUS+	1 candidatura
Promover a ESE/IPSantarém no plano nacional e internacional	Integração da IES no novo observatório europeu - EUROPEAN RURAL YOUTH OBSERVATORY (EURYO)	A designar: observatório a ser lançado em abril 2024 em Bruxelas	Tatiana Ferreira (função de vice-chair no Observatório)	Abril/maio 2024	Integração da ESE como membro institucional	Envolver docentes e estudantes da LES e do MESIC
Criar novas parcerias para a I&D	METARED meetings and seminar	Promoção de reuniões para partilha, troca de práticas e identificação de parcerias	METARED coordenadores	Ao longo do ano	N.º de novas parcerias	5 novas parcerias para a I&D

Tabela 9.1. – Atividades a desenvolver no âmbito da exploração de novos mercados internacionais nas redes de I&D+I

A monitorização da atividade de internacionalização pode ser efetuada através da verificação dos resultados face aos indicadores apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	N.º	N.º	N.º	N.º	META
	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
N.º de estudantes em mobilidade outgoing*	-	1	3	2	10
N.º de estudantes em mobilidade incoming*	-	16	20	15	20
N.º de docentes em mobilidade incoming*	-	2	5	8	10
N.º de docentes em mobilidade outgoing*	-	2	7	9	10
N.º de acordos de mobilidade bilateral assinados*	1	-	-	2	2
N.º de acordos de mobilidade bilateral em vigor*	40	40	40	41	43
N.º de projetos financiados com envolvimento de parceiros internacionais	7	7	5	5	>5
N.º de Congressos e encontros científicos internacionais realizados	13	18	1	1	2/3
N.º de estudantes internacionais	27	58	31	22**	>20

* Relativos aos programas Erasmus e Pedro Álvares Cabral

** Além de 22 estudantes internacionais, ingressaram, na ESES, 11 estudantes bolseiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa

Tabela 9.2. – Indicadores de monitorização da atividade de internacionalização

EIXO 4 – COMPETÊNCIAS CHAVE DAS PESSOAS

Promover uma cultura organizacional que reconheça e valorize o mérito dos seus colaboradores (docentes e não docentes) e tenha em conta as suas condições de trabalho e bem-estar, fomentando o sentimento de pertença à instituição e o reforço de um ambiente de trabalho positivo junto de todos os colaboradores da ESES, continua a ser um dos objetivos desta Direção.

- ♣ “*Objetivos estratégicos para agilizar e promover a aquisição de novas competências, permitindo apoiar a concretização do plano estratégico para o horizonte 2020-2030, garantindo igualmente a retenção das Pessoas Chave.*” (Plano Estratégico do IPSantarém, p. 9)

OE 10 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO DOCENTE

No que diz respeito ao corpo docente da ESES, este é altamente qualificado, especializado e adequado, conforme decorre do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e demais legislação aplicável. No presente ano letivo 2023/24 o corpo docente da ESES é constituído por 56,57 docentes ETI, dos quais 38 são docentes de carreira (1 Professor Coordenador Principal, 4 Professores Coordenadores e 33 Professores Adjuntos), 13,35 são professores adjuntos convidados e 5,22 são assistentes convidados. A evolução do n.º de colaboradores docentes que dão apoio ao desenvolvimento das atividades da Escola, desde 2020, é apresentada no Anexo 1, apresentando-se também uma previsão para o ano letivo 2024/25.

A Direção tem procurado responder às necessidades dos CE e às recomendações da A3ES não só através do incentivo à qualificação e apoio à capacitação dos seus docentes e à participação em eventos para o desenvolvimento profissional, como também pela otimização do serviço letivo, apoio aos pedidos de licenças (sem vencimento e sabática de apoio à investigação), apoio à participação em projetos de investigação, promoção interna e também através da contratação de docentes em áreas científicas fundamentais (resultante também das aposentações).

A este respeito, prevê-se que durante o ano 2024 sejam concluídos os Concursos Documentais para Professor adjunto nas áreas de Pedagogia Social/Educação Social, Sociologia e Educação – Subárea Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância. Para além destes concursos, e considerando o Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro (que aprova o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica), a Presidência do IPSantarém através do seu Despacho n.º 131/2022, de 21 de dezembro, autorizou a Abertura de Concursos para Promoção às Categorias de Professor Coordenador e Coordenador Principal, tendo sido definidas as áreas científicas, através do Despacho n.º 54/2023, de 19 de maio, encontrando-se a aguardar a publicação dos seguintes Editais:

- Professor Coordenador Principal: 1 posto de trabalho para a área disciplinar de Ciências da Educação;
- Professor Coordenador: 4 postos de trabalho para a área disciplinar de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação; 3 postos de trabalho para a área disciplinar de Ciências Sociais e do Comportamento e 1 posto de trabalho para a área disciplinar de Artes - Belas Artes, Artes do Espetáculo, Audiovisuais e Produção dos Media e Design.

Prevê-se, ainda, a abertura do concurso para Professor Adjunto na área de Língua Portuguesa e Linguística e a reabertura do Concurso documental interno de promoção para acesso à categoria de Professor Coordenador para a Área de Audiovisuais e Produção da Média. Na Tabela 10 são apresentadas um conjunto de ações previstas para 2024 que visam a melhoria da qualificação e competência do corpo docente da Escola.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Otimizar o serviço letivo docente	Otimização do serviço letivo	Definir normas dirigidas aos departamentos para que a DSD tenha em conta, não só o equilíbrio do n.º de horas semestrais, mas também o n.º de UC e a dispersão do docente pelo n.º de CE, e ainda os perfis e especificidades de cada um em articulação com o funcionamento dos departamentos	Direção CTC, CCC Departamentos Coord de Curso	Antes do inicio do ano letivo	Nº UC / Docente Nº CE / Docente	Reducir os rácios face ao praticado no ano anterior
Apoiar ações que visem a melhoria das qualificações e competências do corpo docente	Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente	- Apoio aos pedidos de licenças (sem vencimento e sabátrica de apoio à investigação); - Análise e resposta a pedidos de redução de serviço letivo para participação em projetos de investigação; - Apoio/a participação em projetos de diversa natureza; - Apoio/autorização à participação/organização de eventos científicos.	Direção CTC Presidência IP Santarém	Ao longo do ano letivo do	N.º de pedidos/parecer favorável	Resposta favorável aos pedidos
Incentivar à participação em eventos para o desenvolvimento profissional	Participação em eventos científicos nacionais e internacionais	A participação em eventos científicos é gerida para cada docente em função do trabalho de investigação que desenvolvem. Para esta concretização é importante o apoio da ESSES e do Instituto uma vez que é do interesse da instituição que o seu corpo docente melhore a sua qualificação e competências.	Docentes	Ao longo do ano letivo	A participação dos docentes e estudantes depende da sua disponibilidade e apoio para o desenvolvimento dessas atividades	Aumentar o n.º de estudantes e envolvidos
Construir e desenvolver o Plano de Igualdade do IPSantarém	Definição do plano de igualdade do IPSantarém	Desenvolvimento e implementação de um Plano de Igualdade no IPSantarém, através de um diagnóstico participativo (recoha de dados junto à comunidade académica), políticas inclusivas, programas de sensibilização e monitorização continua, com o objetivo de promover a equidade e diversidade em todos os níveis.	Maria João Cardona, Sónia Seixas, Isabel Piscalho, Marta Uva, Inês Rocha, Dina Cardoso e Teresa Cláudia Tavares	Durante o ano letivo: Realização de entrevistas (a iniciar) para a construção de um questionário que será a base para a definição do plano que se prevê ser divulgado no 2.º semestre do ano letivo 2023/24	Conclusão efetiva do Plano de Igualdade	Concluir o Plano de Igualdade
Desenvolver, junto dos docentes, competências para uma maior compreensão e capacidade de intervenção na temática de Educar para a sexualidade, de forma a conscientizar para um tema transversal a todas as áreas	Formação; oficinas e Encontros no âmbito da educação para sexualidade	Formação, oficinas e encontros no âmbito da sexualidade no intuito melhorar o conhecimento, as crenças e o conforto, o reforço na formação em educação para a sexualidade como uma estratégia importante para interagir com as crianças e famílias. A estratégia utilizada terá como base a formação teórica, oficinas com exploração de recursos pedagógicos e outros, apresentação e eventual participação em projetos reais de intervenção nacionais e internacionais, criação e conhecimento de materiais de apoio aos futuros educadores.	Ana Mourato, Helena Luis, Marta Uva, Marta Tagarro, Isabel Piscalho	No final do ano letivo 2023/2024	Participação de 80% dos docentes	80% dos docentes participantes conseguem integrar, nas UC das quais é responsável, algum trabalho, reflexão, estudo de caso, projeto, alusivo à Educação para a sexualidade
Conhecer e compreender a filosofia e metodologia UBUNTU; Conhecer a estrutura da "Semana UBUNTU". Apoiar a UEDIPP	Formação UBUNTU	Esta formação de formadores UBUNTU é essencial para garantir a plena implementação do projeto Academia de Líderes Ubuntu, ao qual o Politécnico aderiu.	Sónia (IP Santarém); CAP e Núcleo de EDCG	Ao longo do ano	Índice de Envolvimento e capacitação Estudantil para a Promoção de Valores Comunitários.	Implementar 1 formação anualmente, alcançar uma participação de pelo menos 10 estudantes (semana UBUNTU)
	Capacitação do corpo docente	Facilitar o desenvolvimento de ações de formação no âmbito do ensino a distância e inovação nas práticas pedagógicas	Direção UEDIPP	Ao longo do ano	N.º de ofertas/ participantes	Melhorar as competências do corpo docente

Tabela 10 – Atividades a desenvolver no âmbito da qualificação e as competências do corpo docente

OE 11 - MELHORAR A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DO CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente da ESES é, na sua maioria, altamente qualificado e com competências adequadas ao exercício das suas funções. Apesar de, nos últimos anos, o número de colaboradores não docentes se ter vindo a revelar insuficiente em alguns serviços, sobrepondo outros, importa referir que a ESES tem vindo a receber colaboradores no âmbito de contratos celebrados com o IEFP para as áreas da limpeza e manutenção.

Atualmente, a ESES conta com 27 colaboradores não docentes - 1 Diretor de Serviços, 1 Coordenador Técnico, 11 Técnicos Superiores, 3 Assistentes Técnicos, 7 Assistentes Operacionais e 4 colaboradores com outras situações (3 contratos CEI-IEFP e 1 prestação de serviços). Encontram-se a decorrer 3 concursos para técnicos superiores nas áreas de TIC e Multimédia, Gestão de Recursos Humanos e Gabinete de Projetos. Ainda em 2024, a Direção irá procurar, junto da Presidência, encontrar formas de reforçar outros serviços, nomeadamente nas áreas da limpeza, CTEC, Observatório de Avaliação/Empregabilidade e de criar condições que possibilitem a promoção interna dos colaboradores não docentes. No Anexo 1 apresenta-se a evolução do n.º de colaboradores não docentes que dão apoio ao desenvolvimento das atividades da Escola, desde 2020, e a previsão para o ano letivo 2024/25.

No que respeita ao desenvolvimento profissional do corpo não docente, importa destacar o apoio e incentivo da Direção para que participem em ações de formação promovidas internamente e por parceiros do IPSantarém, tendo por base as necessidades formativas detetadas em cada área de trabalho, quer pela Direção da UO e responsáveis hierárquicos, quer pelo colaborador. A oferta formativa abrange todas as categorias e visa fundamentalmente a melhoria da qualidade do serviço prestado à comunidade académica e o desenvolvimento de competências que favoreçam a realização profissional e pessoal dos trabalhadores. Acresce que, anualmente, aquando da abertura do ano letivo, os funcionários têm formação específica relativa a atualizações das plataformas académicas. Encontra-se em curso a realização do Plano de Formação para os colaboradores não docentes do IPSantarém para o ano 2024.

A par da formação contínua, é relevante destacar as condições que a própria instituição oferece aos seus funcionários na sua formação superior e avançada. Com efeito, por Despacho do Presidente do IPSantarém é concedido aos trabalhadores da IES redução no valor das propinas dos cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado até 50% e também flexibilização dos horários de trabalho para promover as habilitações académicas dos seus colaboradores.

As atividades previstas de melhoria da qualificação e competências do corpo não docente para o ano 2024 são identificadas na tabela abaixo.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Delinear uma estratégia para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores não docentes	Diagnosticar as necessidades formativas dos colaboradores não docentes	Avaliar as necessidades do corpo não docente e delinear uma estratégia para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.	Direção, Secretário, RH e Serviços	Final do 2024	Identificação Necessidades das participantes	Elaborar um plano para responder às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional
Promover a participação do pessoal não docente em ações de formação	Programa de formação para os funcionários não docentes da ESE/IPSantarém e outras propostas pelos próprios	Incentivar à participação de todos os funcionários em ações de capacitação	Direção Secretário da Escola	Ao longo do ano	N.º de funcionários inscritos	+ de 50% do pessoal inscrito em pelo menos uma ação
Promover a formação académica do pessoal não docente no IPSantarém	Incentivar todos interessados a prosseguir os seus estudos	Flexibilizar o trabalho de forma a possibilitar a frequência num Ciclo de Estudos com impacto na Instituição	Direção Secretário da Escola	Ao longo do ano	N.º de funcionários inscritos num CE	Pelo menos 1 funcionário inscrito
Construir e desenvolver o Plano de igualdade do IPSantarém	Definir o plano de igualdade do IPSantarém	Desenvolvimento e implementação de um Plano de Igualdade no IPSantarém, através de um diagnóstico participativo (recolha de dados junto à comunidade académica), políticas inclusivas, programas de sensibilização e monitorização contínua, com o objetivo de promover a equidade e diversidade em todos os níveis.	Maria João Cardona, Sónia Seixas, Isabel Piscalho, Marta Uva, Dina Rocha, Inês Cardoso e Teresa Cláudia Tavares	Durante o ano letivo: Realização de entrevistas (a iniciar) para a construção de um questionário que será a base para a definição do plano que se prevê ser divulgado no 2.º semestre do ano letivo 2023/24	Conclusão efetiva do Plano de Igualdade	Concluir o Plano de Igualdade
Conhecer e compreender a filosofia e metodologia UBUNTU; Conhecer a estrutura da "semana UBUNTU".	Formação UBUNTU	Esta formação de formadores UBUNTU é essencial para garantir a plena implementação do projeto Academia de Líderes Ubantu, ao qual o Politécnico aderiu.	Sónia Seixas (IPSantaRém); CAP e Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global	Índice Envolvimento e Capacitação Estudantil para a Promoção de Valores Comunitários.	Índice Envolvimento e Capacitação Estudantil para a Promoção de Valores Comunitários.	Implementar 1 formação anualmente, alcançar uma participação de pelo menos 10 estudantes (semana UBUNTU)
Apoiar a UEDPP	Capacitação do corpo não docente	Facilitar o desenvolvimento de ações de formação no âmbito do ensino a distância e inovação nas práticas pedagógicas	Direção UEDPP	Ao longo do ano	N.º de ofertas/participantes	Melhorar as competências do corpo não docente

Tabela 11 – Atividades a desenvolver no âmbito da melhoria da qualificação e as competências do corpo não docente

OE 12 - ATRAIR INVESTIGADORES DE REFERÊNCIA PARA A REDE DE INVESTIGAÇÃO E INovação DA ESE | IPSANTARÉM

Em linha com os objetivos e atividades dos Eixos 2 e 3, pretende-se reforçar a área de I&D+I através do estabelecimento ou reforço de redes e parcerias, nomeadamente através do contacto com investigadores de referência (nacionais e internacionais), que permitam o aumento das atividades de investigação, a valorização do ambiente académico, o aumento da qualidade do ensino e da prestação de serviços. A ESES prevê a realização das seguintes iniciativas para o ano 2024:

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendariização	Indicador	Meta
Promover a cocriação de uma rede de investigadores EDCG	Cocriação de uma rede de investigadores EDCG (Projeto Escolas Transformadoras)	Pretende-se pensar a criação de uma rede de investigadoras e investigadores envolvendo atores relevantes no campo da investigação em ensino superior e EDCG. Artigo sobre o processo de co-construção da Rede de Investigadores ED/ECG.	Parceria Escolas Transformadoras (envolvendo GFS, ESE/IPSantarém e mais 3 IES). Na ESE o Núcleo EDCG	Projeto 2024	Nº de encontros entre núcleos EDCG	Desenvolvimentos da 1 ^a e 2 ^a fase deste processo em 2024
Promover a participação de investigadores internacionais	Mobilidade Erasmus+ de um investigador da Universidade de Málaga	Seminários de SIES - 1º ano MESIC; alargar à LES	Docente responsável pela UC de SIES e MESIC	2024 (em data a confirmar)	Nº de estudantes envolvidos	Aula aberta à comunidade ESE
Elaborar e submeter, até a data limite estabelecida, uma candidatura ao projeto de investigação em colaboração com as coordenações da LEB das Escolas Superiores de Educação de Lisboa, Santarém e Setúbal, com foco na análise e interpretação das classificações alcançadas pelos estudantes no âmbito da LEB.	Projeto de investigação com as coordenações da LEB (ESE Lisboa, Santarém e Setúbal) sobre as classificações obtidas pelos estudantes na LEB	- Caracterizar dos estudantes à entrada da LEB (perfil/área de formação; classificações de entrada; opção de entrada; modalidade de ingresso); - Caracterizar os resultados, globais e por áreas científicas/UC do plano de estudos das diferentes instituições de ensino superior, dos estudantes de acordo com o perfil de entrada; - Caracterizar a percepção dos estudantes da LEB acerca das dificuldades que encontraram ao longo do curso.	Marta Uva e Isabel Piscalho	Durante o ano letivo	Submissão bem-sucedida da candidatura ao projeto de investigação. Execução das etapas do projeto.	Submeter com êxito a candidatura ao projeto de investigação e, independentemente do resultado, avançar com as etapas do estudo desenhado.

Tabela 12 – Atividades a desenvolver no âmbito da atração de investigadores de referência

OE13 - DESENVOLVER O SENTIMENTO DE PERTENÇA E MELHORAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A ESES pretende continuar a promover atividades com vista à promoção do sentimento de pertença e de reforço da coesão institucional, com vista à manutenção de um ambiente salutar entre a comunidade académica.

Pretende, ainda, contribuir para a consolidação de uma estratégia de comunicação que padronize a marca Politécnico de Santarém | ESES, com vista à melhoria dos fluxos de comunicação interna/externa, permitindo que toda a comunidade esteja informada sobre as atividades mais relevantes e que a notoriedade da IES/UO seja reforçada na região e no país.

Neste sentido, apresentam-se na Tabela 13 as principais iniciativas previstas para 2024 relacionadas com o fomento do sentimento de pertença institucional e de melhoria dos processos de comunicação interna e externa.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendarização	Indicador	Meta
Promover o bem-estar e satisfação dos colaboradores da ESES	Melhorias das condições de trabalho e equidade nas oportunidades de promoção/reconhecimento e carreira	Análise dos direitos e deveres dos trabalhadores, para uniformização e melhoria das condições de trabalho (ex: teletrabalho, pagamento de trabalho suplementar, horas extras, necessidades específicas das Salas de aula, gabinetes, serviços,.) e equidade nas oportunidades de promoção/reconhecimento na carreira	Presidência; Direção, Secretário e Assessores, Avaiadores	Ao longo do ano	Estudo sobre a satisfação dos colaboradores do IP Santarém	Realização do estudo para futuras ações de melhoria
Promover uma política de trabalho que valorize a relação trabalho e vida familiar/pessoal	Promoção de condições de trabalho que valorizem a conciliação entre o trabalho e a vida familiar	Análise e promoção de condições de trabalho que valorizem a conciliação entre o trabalho e a vida familiar/pessoal: definir normas dirigidas aos departamentos para que a DSD tenha em conta, não só o equilíbrio do n.º de horas semestrais, mas também o n.º de UC e a dispersão do docente pelo n.º de CE, e ainda os perfis e especificidades de cada um em articulação com o funcionamento dos departamentos; horários ajustados às necessidades dos intervenientes; agendamento de reuniões em horários adequados; teletrabalho, jornada contínua, estatuto-trabalhador estudante.	Direção, Secretário, CH, RH, CTC e CP	Ao longo do ano	N.º de ações/solicitações	Avaliação positiva das medidas por parte dos intervenientes
Promover um bom ambiente organizacional, de respeito, interconhecimento e compreensão, valorizando as pessoas	Ações que fomentem um clima organizacional positivo	Organização por parte da Direção em articulação com outros estruturas/serviços de atividades que promovam um ambiente profissional positivo, de interconhecimento e compreensão, valorizando as pessoas	Direção, Responsabilidade Social e Serviços	Ao longo do ano	N.º de ações realizadas	Diversificar as ações № de participantes
Racionalizar e otimizar os recursos humanos (RH)	Racionalizar e otimizar os recursos humanos (docentes e não docentes)	Analise das necessidades de RH e construção de mapas previsionais	Direção, RH, CTC e Departamentos	Ao longo do ano	Construção de mapas previsionais	Otimização das contratações em função das necessidades
Tornar as plataformas eficazes e eficientes de acordo com reais necessidades dos serviços da Escola	Interoperabilidade das plataformas	Analise das diferentes plataformas do IP Santarém/UO de forma a torná-las operacionais face às necessidades dos serviços/estruturas	Presidência	Ao longo do ano	Alteração de plataformas	Realização de reuniões para tomada de decisão para alteração/revisão de plataformas e dos fluxos de comunicação
Desenvolvimento de fluxos de informação e comunicação funcionais	Estabelecimento de fluxos de comunicação e informação depois de auscultadas todas as partes envolvidas	Auscultação dos diferentes intervenientes dos vários serviços/estruturas/Direções de modo a estabelecer fluxos de comunicação e informação funcionais	Direção, Secretário	Ao longo do ano	Revisão dos fluxos de comunicação	Revisão dos fluxos de comunicação
Reforçar a participação de docentes, não docentes e estudantes em projetos da instituição	Dinamização do trabalho colaborativo entre os docentes, não docentes e estudantes	Dinamização do trabalho colaborativo entre os docentes, não docentes e estudantes	Direção e promotores dos projetos/ações	Ao longo do ano	Atividades de I&D+ envolvendo estudantes, docentes e não docentes	Aumentar o nº de estudantes, docentes e não docentes envolvidos
	Divulgar documentos orientadores para estudantes dos cursos da ESES, como o Guia de acolhimento aos novos estudantes e notícias de interesse para os estudantes (projetos, encontros, etc.).	Particularmente no início de cada ano letivo, continuando a ocorrer ao longo do ano de sempre que os respectivos envolvidos (estudantes e docentes) sintam necessidade.	Particularmente no início de cada ano letivo, continuando a ocorrer ao longo do ano de sempre que os respectivos envolvidos (estudantes e docentes) sintam necessidade.	Acolhimento no início do letivo. Reunião de interações presenciais e/ou por email.	Acolhimento no início do letivo.	Melhor conhecimento dos direitos e deveres de todos os envolvidos (estudantes e docentes), funcionamento do curso, capacidade de resolução de problemas – inicio do próximo ano letivo
	Comunicar, apoiar e divulgar informações aos estudantes e docentes dos cursos.	Comunicar, apoiar e divulgar informações aos estudantes e docentes dos cursos através de um contacto próximo e regular com eles.	Direção, Coordenadores e de departamento e de curso	Reunião de interações presenciais e/ou por email.	Eficácia na resolução de problemas.	
	Promover atividades de boas-vindas aos novos estudantes e docentes.	Participar em atividades de acolhimento para os estudantes.				
		Promover um enquadramento e apoiar os novos docentes que lecionam nos cursos.				

Tabela 13 – Atividades de promoção do sentimento de pertença e de melhoria dos processos de comunicação

EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE

A ESES é uma instituição alicerçada num modelo organizacional eficiente, promotor de um ambiente positivo e com responsabilidade social, onde a cooperação, a transparência e a partilha de boas práticas são valorizadas, e os seus profissionais e estudantes ocupam um papel central, numa perspetiva inclusiva e sustentável, promotora de notoriedade nas suas áreas de intervenção.

- ♣ “Objetivos estratégicos para alinhar o Instituto Politécnico de Santarém com os referenciais e boas práticas no âmbito da responsabilidade social, inclusão e apoio social, ambiente, condições de trabalho e de acolhimento, assim como da garantia da boa governação, da sustentabilidade financeira e da promoção da qualidade e da excelência.” (Plano Estratégico 2030, p.9).

OE 14 - ALINHAR AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E DE INCLUSÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para uma melhor sustentabilidade institucional é essencial promover um modelo de funcionamento organizacional moderno, eficiente, com responsabilidade social, alinhado com os ODS e que respeite a cultura e autonomia própria de cada escola e simultaneamente promova uma maior colaboração entre toda a comunidade. “Os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo” (<https://ods.pt/>).

É fundamental implementar uma política de responsabilidade social em todo o Campus promovendo um ambiente de inclusão, ecologia (flexibilizando fluxos internos de comunicação com recurso às tecnologias), segurança e de promoção de estilos de vida saudáveis, adequando-o às necessidades da comunidade.

Assim, a Direção da ESES, com vista a alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os objetivos de desenvolvimento sustentável propõe (cf. Tabela 14):

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
					o ano	Indice de Responsabilidade Social e Sustentabilidade no Ensino Superior.
Contribuir, com o envolvimento de toda a comunidade académica, para uma sociedade mais justa, equitativa e solidária, em termos pedagógicos, sociais, económicos, desportivos, culturais e ambientais.	Responsabilidade Social e sustentabilidade	Apoio à dinamização das atividades de Responsabilidade Social do IPSantarém, participação em reuniões de trabalho	Direção, CAP, Núcleo EDCG	Durante o Letivo	Indice de Responsabilidade Social e Sustentabilidade no Ensino Superior.	Aumentar o número de atividades de responsabilidade social e sustentabilidade em 10% anualmente.
Analizar os pedidos de estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Específicas (ENE) para encaminhar e acompanhar	Atividades desenvolvidas no âmbito da Rede NEE	Acolhimento dos pedidos de estatuto de Estudante com Necessidade Educativas Específicas, encaminhamento e monitorização acompanhamento	Equipa da ESSE nomeada Rede NEE	Durante Letivo	Eficiência no Processo de Análise e Acompanhamento de Pedidos de Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Específicas.	Reducir o tempo médio de análise de pedidos para 10 dias úteis, atingir uma taxa de aprovação de 80% e alcançar uma avaliação média de satisfação de 75% por parte dos estudantes com Necessidades Educativas Específicas.
Valorizar o crescimento pessoal dos/as estudantes e, por isso, permitir a sua integração numa experiência no mundo ativo cumprindo um dever de cidadania, onde poderão aplicar e partilhar conhecimentos adquiridos e desenvolver valores e competências sociais que irão fortalecer como profissional e, sobretudo, como PESSOA	Programa de Voluntariado ESES+	Fase 1 - Divulgação e Recrutamento; Fase 2 - Formação; Fase 3 - Encaminhamento para as instituições; Fase 4 - Monitorização e avaliação	Direção, CAP	Durante o letivo	Indice de envolvimento dos Voluntários no Programa de Voluntariado	Alcançar uma Taxa de Participação de 60% dos Estudantes inscritos no Programa até o final do ano académico
Iniciativas associadas aos projetos TAP-TS e ECO Civic Awareness	Iniciativas associadas aos projetos TAP-TS e ECO Civic Awareness	Docentes do curso M1MCN colaboram em projetos assentes nos objetivos de desenvolvimento sustentável, envolvendo estudantes do curso no desenvolvimento de competências para a sustentabilidade	Docentes que participam nos projetos	Ao longo do ano	Depende da agenda de cada projeto (ALE, Summer School, Online Courses, etc.)	Aumentar o n.º de docentes envolvidos
Promover a separação do lixo produzido na Escola	Reciclar o lixo	1. Aquisição de conjuntos de recetáculos até 50L (azul/verde/amarelo/outro) para todos os blocos 2. Aquisição de carrinhos para facilitar o transporte dos recetáculos até aos ecopontos no exterior 3. Envolver a comunidade na separação do lixo	Direção Secretário da Escola Património e Serviços Gerais	Ao longo do ano	Quantidade de lixo separado	+ de 25% do lixo separado
Racionalizar e optimizar os recursos materiais (RM)	Otimização dos recursos materiais	- Reciclar materiais; - Racionalização/atualização de inventários de material	Secretário, Património e Serviços Gerais	Ao longo do ano	Volume, valor e natureza de requisições de RM	Monitorização da utilização dos RM da ESE

	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar com diversas entidades públicas e privadas ligadas ao ambiente com as quais se podem estabelecer parcerias não só ao nível dos contextos de estágio, como outro tipo de intervenções que podem surgir através de ações de sensibilização, participação em projetos. - Organizar eventos que envolvam diversos parceiros da comunidade com a finalidade de sensibilizar a comunidade para ações que visem a sustentabilidade do planeta; está previsto organizar um encontro que envolva embaixadas e especialistas que abordem a temática da Transição Climática [articulação com o CLC]. - Realizar eventos que visam a sensibilizar a comunidade educativa e local para o desafio da sustentabilidade, para o desafio da sustentabilidade. - Estabelecer parcerias com entidades ligadas ao ambiente e sustentabilidade que permitam sensibilizar a comunidade [educativa e local] 	<p>Protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas ligadas ao ambiente, Número de eventos organizados/ ligado ao curso/organizado pelo curso/docentes do curso com a finalidade de sensibilizar a comunidade. Evento sobre a Transição Climática em parceria CLC</p> <p>Ao longo de cada ano letivo. No caso do evento "Transição Climática" - colaboração com CLC - irá realizar-se no inicio do próximo ano letivo [Previsão: novembro de 2024], projeto bandeira-verde: iniciar no inicio do próximo ano letivo.</p> <p>Cooperação com o projeto bandeira-verde eco-escolas. Cooperação e equipa do Centro de Línguas e Culturas</p> <p>Promover ações de intervenção na e com a comunidade local no âmbito de UC do curso - desafio da sustentabilidade [uma das iniciativas prevista envolve trabalho colaborativo com o Centro de Línguas e Culturas (CLC)]</p> <p>Divulgar e sensibilizar os estudantes do curso para integrarem o programa de voluntariado ESES + sustentável.</p> <p>Conceber, implementar e avaliação um projeto que permita à escola (ESES) participar e conseguir a atribuição da bandeira verde Eco-Escolas.</p>	<p>Protocolos: até 2027, Número de eventos: pelo menos 2/ano letivo; Número de ações na/com a comunidade: pelo menos 1/2/ano; participação voluntariado até final do ano letivo 2024/2025; Participação programa Eco-escolas/Bandeira Verde - Final do ano letivo 2024/2025-2025/2026.</p> <p>- número de estudantes do curso que integram o programa de voluntariado ESES + Sustentável.</p> <p>Projeto bandeira-verde: iniciar no inicio do próximo ano letivo.</p> <p>- participação no programa Eco-escolas/Atribuição de Bandeira Verde Eco-Escolas.</p> <p>Taxa de participação da comunidade escolar em ações de voluntariado</p>
--	---	---	--

Tabela 14 – Atividades a desenvolver no âmbito das práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão

OE 15 - CONCRETIZAR UM SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR OPORTUNO, EFICAZ E DE REFERÊNCIA

Os Serviços de Ação Social (SAS) são um serviço do IPSantarém vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar, nomeadamente através da atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes economicamente carenciados (ex.: bolsas de estudo, apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais, serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas), de modo a gerar condições de equidade social no acesso ao ensino superior.

Neste sentido, e para que ação social escolar seja oportuna, eficaz e de referência é intenção da ESES continuar a manter uma estreita ligação com os SAS, promovendo os seus serviços e iniciativas junto da comunidade académica e envidando todos os esforços para responder às necessidades dos nossos estudantes, conforme atividades previstas na tabela abaixo.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(eis)	Calendarização	Indicador	Meta
Promover a divulgação dos diversos serviços e iniciativas dos SAS junto de toda a comunidade académica da Escola	Divulgação dos serviços e iniciativas dos SAS	Articular com o SAS a divulgação regular dos diversos serviços e iniciativas que desenvolvem, de forma a captar e envolver mais a comunidade académica da Escola, em particular os estudantes	Direção Secretário SAS	Ao longo do ano	Nº de iniciativas divulgadas	Aumentar o n.º de interessados nos serviços
Promover a divulgação do Gabinete de saúde e acompanhamento psicopedagógico junto do corpo de estudantes	Ações de sensibilização sobre saúde mental, bem-estar docente e bem-estar do aluno	- Campanhas de divulgação de temas relacionados com a saúde mental e bem-estar com divulgação de suportes de apoio na área, - Criação de ambientes e atividades propícias ao envolvimento salutar entre alunos, entre docentes bem como entre alunos - docentes - funcionários da ESES	Direção Secretário SAS Serviços da ESES Coordenações de Curso AE/CINE	Eventos calendarizados ao longo dos 2 semestres	Contabilização do nº de participações e avaliação do nível de envolvimento nas atividades programadas	Pelo menos 2 atividades por semestre
Continuar a propor a atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES	Atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES	Articular com o SAS a atribuição de bolsas de colaboração para os estudantes da ESES	Direção CAP SAS	2024	Nº de bolsas atribuídas	Aumentar o N.º de Bolsas atribuídas

Tabela 15 – Atividades de promoção de um serviço de ação social escolar oportuno, eficaz e de referência

OE 16 - DOTAR A ESES DE INFRAESTRUTURAS MODERNAS E DIFERENCIADORAS

A manutenção e renovação dos espaços (interiores e exteriores), infraestruturas e equipamentos tem sido uma preocupação das Direções da ESES pelo que iremos reforçar o esforço para manter e melhorar as condições atuais, numa lógica de gestão assente em critérios de funcionalidade, adequabilidade, sustentabilidade, utilidade, rentabilidade e de acordo com as limitações orçamentais (cf. Tabela 16).

Destaca-se a intervenção de maior dimensão que está a decorrer na estrutura dos quartos da ESES, com recurso a um programa de financiamento próprio, que passará a funcionar como Residência para estudantes no âmbito dos SAS.

Prevê-se a realização, ao longo do ano 2024, de intervenções nos pavimentos e paredes no interior dos edifícios que requerem uma ação de manutenção mais específica, bem como intervenção nas paredes/tetos exteriores degradadas pelas intempéries.

A ESES aguarda que sejam publicados os Avisos de Financiamentos dos cursos TeSP e que os mesmos ajudem a suportar, para além do seu funcionamento, a aquisição de equipamento e a adequação de espaços vocacionados a esta oferta formativa.

Assim, na tabela 16 apresentam-se as principais atividades que visam dotar a instituição de infraestruturas modernas e diferenciadoras.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Efetuar a conservação do campus envolvente ao edifício da ESES, espaços, infraestruturas/instalações	Realização de intervenções urgentes de manutenção das infraestruturas/instalações e a readequação dos espaços (salas de aula, espaços públicos interiores e exteriores)	- Reparação das infraestruturas/instalações que apresentem um estado de conservação desadequado; - Readequação dos espaços às necessidades/funções, numa lógica de gestão assente em critérios de funcionalidade, adequabilidade, sustentabilidade, utilidade e rentabilidade. Manutenção, atualização e/ou substituição dos seguintes materiais e equipamentos: - informático e multimédia disponível nas salas de aula, nos centros e serviços; - relativos ao ensino e aprendizagem da música; - relacionados com o ensino e aprendizagem na área das Expressões, - específico dos laboratórios, - específico de outras áreas.	Direção, Secretário, Património e Serviços Gerais, SC	Ao longo do ano	Nº de desenhadas	Resolver as situações consideradas urgentes; Dotar de condições adequadas os espaços de trabalho.
Garantir a manutenção, atualização e/ou substituição de material/equipamentos	Manutenção, substituição do material e equipamento funcionamento das salas de aula, Centros e Serviços	e/ou atualização do material necessário ao funcionamento das salas de aula,	Direção, Secretário, Património e Serviços Gerais, SC	Ao longo do ano	Nº de equipamentos/materiais actualizados e/ou substituídos	Equipar os espaços com materiais adequados às necessidades dos utilizadores
Cuidar da manutenção e dinamizar ambientes educativos inovadores	Manutenção e dinamização dos ambientes educativos inovadores	Os docentes promovem a manutenção e dinamização dos ambientes educativos inovadores, melhorando-os e adaptando-os à promoção de prática educativa inovadora.	Docentes	Ao longo do ano	Adequada manutenção dos espaços	Manutenção e dinamização dos ambientes educativos inovadores regularmente
Adquirir equipamentos para serviços da ESES e IP Santarém	Aquisição de equipamentos informáticos para CTEC e consumíveis Fablab através de verba alocada ao CCTIC/ESES	Numa lógica de colaboração, parceria e apoio ao trabalho do Centro de Competência TIC (CCTIC), este adquire quando necessário e de acordo com a sua disponibilidade equipamentos ou consumíveis que possam contribuir para a melhoria de serviços internos da ESE/IpSantarém e com referão nos serviços oferecidos ou missão do CCTIC.	CCTIC/ESES Direção, Secretário, Património e Serviços Gerais	2024	N.º de equipamentos adquiridos	Adequada manutenção
Rever o Livro Verde num modelo colaborativo	Revisão do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ORSIES	Os trabalhos de revisão do Livro Verde serão realizados em diversas reuniões, com foco nos capítulos da versão anterior, antevendo a inclusão de novos capítulos, num modelo colaborativo com outras IEs.	Sónia Seixas, Isabel Piscalho, Ana Oliveira, Maria Duarte e SAS	Durante o letivo	Conclusão efetiva da revisão do Livro Verde	Concluir a revisão do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ORSIES.

Tabela 16 – Atividades que visam dotar a instituição de infraestruturas modernas e diferenciadoras

GLE 17 - CONCRETIZAR UM MODELO DE GOVERNACAO SUSTENTÁVEL ORIENTADO PARA A MELHORIA CONTÍNUA E PARA A EXCELENCIA

Com o objetivo de alcançar um modelo de governação sustentável, orientado para a melhoria contínua e para a excelência da ESES, continuamos a promover uma cultura de avaliação e qualidade, com o envolvimento e auscultação dos diferentes intervenientes (órgãos de gestão, coordenadores de curso, docentes, não docentes, estudantes, diplomados) e com a implementação de medidas (uniformes) que visem a consolidação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPSantarém (SGGQ).

Acresce que a Direção tem procurado responder a todas as exigências e condições estabelecidas pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação e acreditação dos cursos e da instituição, por forma à sua melhoria contínua e eficiência organizacional.

Em linha com o previsto no Plano de Atividades do IPSantarém apresenta-se na Tabela 17.1 algumas atividades previstas para o ano de 2024 com vista à melhoria contínua e excelência da Escola.

Objetivo Operacional	Designação da Atividade	Descrição / Estratégia / Metodologia	Responsável(s)	Calendarização	Indicador	Meta
Continuar a promover uma cultura de avaliação e qualidade que favoreça a melhoria contínua dos cursos e da instituição	Promoção e desenvolvimento de mecanismos de garantia e avaliação da qualidade da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação regular da satisfação dos diferentes stakeholders (docentes, não docentes, estudantes, diplomaristas, empregadores) através da aplicação de inquéritos e de realização das condições/exigências da A3ES para a acreditação dos cursos e da instituição; - Realização anual dos Relatórios de Curso e respetivos Planos de Ação de Melhoria; - Realização dos Relatórios e Planos de Atividades da UG; - Participação e implementação do SGQQ do GPAQ do IP-Santarém; - Participação na Comissão Coordenadora de Avaliação e Qualidade do IP-Santarém; - Articulação com o GPAQ do IP-Santarém. 	Direção Secretário CTC/CP CAQ/QA Coordenadores de Curso Docentes Não docentes GPAQ do IP-Santarém	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos aplicados - produzidos - Reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das taxas de resposta aos inquéritos; - Grau de satisfação dos inquiridos > a 50%; - Realização de Planos/Relatórios.
Dar continuidade à definição clara, em cada serviço, das funções, planeamento, atribuição de tarefas, fluxos de informação, tempos de resposta, monitorização e avaliação	Definição das funções de cada serviço	Direção, Secretário e Serviços envolvidos	Ao longo do ano	Identificação dos serviços e sistematização das respetivas funções	do Conclusão efetiva do Plano de Igualdade	Documento(s) próprio(s) com a definição clara de funções e planeamento. Envolvimento de cada funcionário e autoavaliação positiva relativamente a este exercício.
Construir e desenvolver o Plano de igualdade do IP-Santarém	Definir o plano de igualdade do IP-Santarém	Desenvolvimento e implementação de um Plano de Igualdade no IP-Santarém, através de um diagnóstico participativo (recolha de dados junto à comunidade académica), políticas inclusivas, programas de sensibilização e monitorização contínua, com o objetivo de promover a equidade e diversidade em todos os níveis.	Maria João Cardona, Sónia Seixas, Isabel Piscalho, Marta Uva, Dina Rocha, Inês Cardoso e Teresa Cláudia Tavares	Durante o ano letivo: Realização de entrevistas (a iniciar) para a construção de um questionário que será a base para a definição do plano que se prevê ser divulgado no 2.º semestre do ano letivo 2023/24	do Conclusão efetiva do Plano de Igualdade	do Concluir o Plano de Igualdade
Promover o reconhecimento e distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade.	Marca empregadora inclusiva (mgoes)	Levantamento de dados e evidências para a próxima candidatura	Sónia Seixas; Célia Filipa Oliveira Piscalho	Levantamento de dados em 2023 e 2024. Submissão de candidatura em 2025	do Índice de Reconhecimento de Práticas Inclusivas para Pessoas com Deficiência e Incapacidade.	de Melhoria de 20% na avaliação de inclusividade pelos colaboradores (ambiente de trabalho mais acolhedor e equitativo).

Tabela 17.1 – Atividades que visam a implementação de um modelo de governação sustentável



A Direção considera que a eficiência no uso dos recursos financeiros da instituição são o garante para uma governação sustentável, direcionada para a melhoria contínua e para a excelência. Neste sentido, e tendo em conta que a ESES não tem autonomia financeira, consubstancia as suas fontes de financiamento através do orçamento de estado (OE), projetos da União Europeia (EU), transferência da Administração Pública (AP) e receitas próprias (propinas, outros emolumentos, vendas e prestação de serviços e outras). De seguida, apresentam-se os dados relativos à previsão do desempenho da execução financeira da Escola, para 2024, no que concerne à receita e despesa.

Relativamente à previsão da receita para o ano de 2024 (cf. Tabela 17.2), é expectável que o valor global do ano (3.570.000,00€) seja quase idêntico ao do ano de 2023 (3 533.485,36€, cf. Anexo 2), dado que a receita, com a transferência da AP, no ano de 2024 se estima ser aproximadamente igual a 2.712.100,00€, tendo em conta que estas comparticipações do Estado são tradicionalmente consignadas para o pagamento de vencimentos.

Passando para o desempenho das receitas provenientes de projetos com financiamento da UE, a ESES continua a evidiar esforços na submissão e execução de novos projetos. A expectativa é que esta receita mantenha o seu desempenho em cerca de 115.000,00€ em 2024, tendo em conta a manutenção da performance das candidaturas submetidas e aprovadas.

RECEITA - Previsão		2024	
Fonte financiamento (FF)		Valor	%
Orçamento de Estado (FF 300)		55.400,00€	1,6%
Financiamento da UE (FF 400)		115.000,00€	3,2%
Transf. da AP		2.712.100,00€	76,0%
Receitas Próprias	Propinas	570.000,00€	
	Outros emolumentos	81.000,00€	
	Vendas e Prestação de Serviços	27.000,00€	
	Outras Receitas	9.500,00€	
	Subtotal	687.500,00€	19,3%
Total Receita		3.570.000,00€	100,0%

Tabela 17.2 – Previsão de receita para o ano 2024

Especificamente, no que respeita à previsão da Despesa para o ano de 2024 (cf. Tabela 17.3), é expectável que o valor global do ano (3.570.000,00€) seja ligeiramente superior face ao ano de 2023 (3 533.485,36€, cf. Anexo 2), tendo em conta alguns reposicionamentos de vencimentos do pessoal docente a operar-se no fim do ciclo avaliativo em curso. No entanto, existem também novas admissões de professores adjuntos e concursos internos para a categoria de professor coordenador e professor coordenador principal que se julgam ter um impacto pouco significativo se forem também efetivadas as aposentações previstas.

Em relação às despesas com a aquisição de bens e serviços, estima-se que não exista um alívio da despesa para 2024. Atendendo à conjuntura económica atual, é expectável a manutenção de preços elevados, ainda com muita imprevisibilidade na sua duração e que se mostram impactantes nas restantes despesas com aquisição de bens e serviços.

DESPESA - Previsão		2024	
Agrupamento		Valor	%
Despesas com pessoal	Remunerações Certas e Permanentes	2.550.000,00€	
	Abonos Variáveis	120.000,00€	
	Segurança Social	610.000,00€	
	Subtotal	3.280.000,00€	92%
Aquisição de Bens		40.000,00€	1%
Aquisição de serviços		250.000,00€	7%
Total Despesa		3.570.000,00€	100%

Tabela 17.3 – Previsão da despesa para o ano 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano de atividades da Escola Superior de Educação de Santarém, orientado pelos cinco eixos estratégicos definidos pelo IPSantarém, no seu Plano Estratégico 2030, encontram-se plasmados os dezassete Objetivos Estratégicos e as diferentes ações que nos permitirão: disponibilizar uma oferta formativa diferenciada, multidisciplinar e inovadora; fomentar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em ligação à comunidade através de projetos interdisciplinares e da promoção de formação avançada; expandir a internacionalização a novos mercados; melhorar as competências dos colaboradores e fortalecer o sentido de presença institucional; promover práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão em linha com os ODS.

Este segundo plano de atividades pretende-se que seja percebido como uma continuidade de 2022-23, incorporando as ideias chave do programa de candidatura e as ações projetadas para a prossecução de objetivos definidos.

Apresentadas as atividades face às quais tencionaremos dar conta dos resultados em dezembro de 2024, terminamos reafirmando a determinação de continuar a construir uma Escola que nos permita ***"Consolidar um percurso, ampliar horizontes"***.

ANEXOS


ANEXO I - RECURSOS HUMANOS

	Indicadores	2020/21	2021/22*	2021/22**	2022/23**	2023/24**	Previsão 2024/25
Recursos Humanos	Pessoal Docente (Total ETI)	46,63	54,72	54,71	54,72	56,57	63,42
	Professor Coordenador Principal	1	1	1	1	1	1
	Professor Coordenador	2	2	2	4	4	3
	Professor Adjunto	32	34	35	31	33	34
	Subtotal	35	37	38	36	38	38
	Professor Coordenador Principal	-	-	-	-	-	-
	Professor Coordenador	-	-	-	-	-	-
	Professor Adjunto	6,7	8,9	9,5	12,2	13,35	18,55
	Assistente do Quadro Transitório	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	6,7	8,9	9,5	12,2	13,35	18,55
	Professor Visitante	-	-	-	-	-	-
	Assistente	4,93	8,82	7,21	6,52	5,22	6,87
	Outras Categorias (Equiparados a Assistentes e Equiparados a Prof. Adjuntos)	-	-	-	-	-	-
	Monitor	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	4,93	8,82	7,21	6,52	5,22	6,87
	Pessoal não docente (Total)	22	25	24	26	27	25
	Administrador	-	-	-	-	-	-
	Diretor Serviços	1	1	1	1	1	1
	Chefe de Divisão	-	-	-	-	-	-
	Dirigente intermédio 3º grau	-	-	-	-	-	-
	Técnico Superior	8	8	8	11	11	11
	Especialista de Informática	-	-	-	-	-	-
	Técnico Informática	1	-	-	-	-	-
	Coordenador Técnico	1	1	1	1	1	-
	Assistente Técnico	4	4	3	3	3	3
	Assistente Operacional	7	7	7	7	7	7
	Outras Situações	0	4	4	3	4	2
	Indicadores						
	% Doc. Carreira	75%	68%	69%	66%	67%	60%
	% Doc. Convidados/ Outras Situações	25%	32%	31%	34%	33%	40%
	% Pessoal não docente/ Pessoal docente	32%	31%	30%	32%	32%	28%

*Dados à data de 31 de dezembro

** Dados à data de 31 de março

Tabela 18 - Recursos Humanos da ESES

ANEXO 2 - ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2023

RECEITA - Efetiva	2023	Valor	%
Fonte financiamento (FF)			
Orçamento de Estado (FF 300)		55.362,54€	1,6%
Financiamento da UE (FF 400)		114.310,87€	3,2%
Transf. da AP		2.678.979,56€	75,8%
Receitas Próprias	Propinas Outros emolumentos Vendas e Prestação de Serviços Outras Receitas Subtotal	567.339,16€ 80.877,90€ 27.033,15€ 9.582,18€ 684.832,39€	19,4%
Total Receita		3.533.485,36	100,0%

Tabela 19 - Receita referente ao ano 2023

DESPESA-Efetiva	2023	Valor	%
Agrupamento			
Despesas com pessoal	Remunerações Certas e Permanentes Abonos Variáveis Segurança Social Subtotal	2.537.849,98€ 120.109,51€ 607.209,22€ 3.265.168,71€	92%
Aquisição de Bens		39.118,91€	1%
Aquisição de serviços		229.197,74€	7%
Total Despesa		3.533.485,36€	100%

Tabela 20 - Despesa referente ao ano 2023

